



Biota Neotropica
ISSN: 1676-0611
cjoly@unicamp.br
Instituto Virtual da Biodiversidade
Brasil

Buosi, Renato; Fazzio Feres, Reinaldo José; Ramadan Oliveira, Anibal; Lofego, Antonio Carlos;
Akashi Hernandez, Fábio
Ácaros Plantícolas (Acari) da "Estação Ecológica de Paulo de Faria", Estado de São Paulo, Brasil
Biota Neotropica, vol. 6, núm. 1, 2006
Instituto Virtual da Biodiversidade
Campinas, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199114285009>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Ácaros Plantícolas (Acari) da “Estação Ecológica de Paulo de Faria”, Estado de São Paulo, Brasil¹

Renato Buosi², Reinaldo José Fazzio Feres³, Anibal Ramadan Oliveira⁴, Antonio Carlos Lofego⁵ & Fábio Akashi Hernandez²

Biota Neotropica v6 (n1) – <http://www.biotaneotropica.org.br/v6n1/pt/abstract?article+bn02006012006>

Recebido em 29/09/2005

Versão revisada recebida em 13/01/2006.

Publicado em 10/02/2006

¹Parte do Programa BIOTA/FAPESP - O Instituto Virtual da Biodiversidade, <http://www.biota.org.br>

²Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, UNESP - Universidade Estadual Paulista, Campus de São José do Rio Preto, SP / Bolsistas FAPESP e CNPq.

³Depto. de Zoologia e Botânica, UNESP - Universidade Estadual Paulista, Campus de São José do Rio Preto, SP, Rua Cristóvão Colombo, 2265, 15054-000 São José do Rio Preto, São Paulo.

⁴Setor de Zoologia Agrícola, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, USP - Universidade de São Paulo, 13418-900 Piracicaba, São Paulo.

⁵Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP – Rua Ipiranga, 3460, Jardim Alto Rio Preto, 15020-040 São José do Rio Preto, São Paulo.

Autor para correspondência: e-mail: reinaldo@ibilce.unesp.br

Abstract

Buosi, R., Feres, R.J.F., Oliveira, A.R., Lofego, A.C. and Hernandez, F.A. **Plant inhabiting mites (Acari) of the “Estação Ecológica de Paulo de Faria”, State of São Paulo, Brazil.** *Biota Neotrop.* Jan/Abr 2006 vol. 6, no. 1, <http://www.biotaneotropica.org.br/v6n1/pt/abstract?article+bn02006012006>. ISSN 1676-0603

This study was conducted in the “Estação Ecológica de Paulo de Faria”, northern region of the State of São Paulo, Brazil, to determine the biodiversity of plant inhabiting mites in patches of native semideciduous forest. One hundred twenty three species of the suborders Gamasida, Actinedida, Acaridida and Oribatida (35 nominally identified), belonging to 78 genera in 25 families, were collected on 18 plant species. The most frequent species were *Euseius concordis* (Chant) and *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma, found on eight and six plant species, respectively. The largest richness was observed in *Psicotria cartagenensis* (eight species), *Cecropia pachystachya* (seven species), *Guarea kunthiana* and *Jacaratia spinosa* (six species).

Key words: biodiversity, distribution, mites, Neotropics, taxonomy

Resumo

Buosi, R., Feres, R.J.F., Oliveira, A.R., Lofego, A.C. and Hernandez, F.A. **Ácaros Plantícolas (Acari) da “Estação Ecológica de Paulo de Faria”, Estado de São Paulo, Brasil.** *Biota Neotrop.* Jan/Abr 2006 vol. 6, no. 1, <http://www.biotaneotropica.org.br/v6n1/pt/abstract?article+bn02006012006>. ISSN 1676-0603

O presente estudo foi realizado na “Estação Ecológica de Paulo de Faria”, região norte do estado de São Paulo, Brasil, visando conhecer a biodiversidade de ácaros associados a plantas em fragmentos de mata estacional semidecidual nativa. Cento e vinte e três espécies das subordens Gamasida, Actinedida, Acaridida e Oribatida (35 identificadas nominalmente), pertencentes a 78 gêneros de 25 famílias, foram coletadas sobre 18 espécies vegetais. As espécies mais frequentes foram *Euseius concordis* (Chant) e *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma (Phytoseiidae), encontradas sobre oito e seis espécies vegetais, respectivamente. A maior riqueza de espécies foi observada em *Psicotria cartagenensis* (oito espécies), *Cecropia pachystachya* (sete espécies), *Guarea kunthiana* e *Jacaratia spinosa* (seis espécies).

Palavras-chave: ácaros, biodiversidade, distribuição, região neotropical, taxonomia

Introdução

Estudos sobre biodiversidade são importantes pois, devido ao crescimento explosivo das populações humanas, o ambiente está sendo desgastado de forma muito acelerada e grande parte da diversidade está se perdendo irreversivelmente através da extinção causada pela destruição de habitats naturais (Wilson 1997). Devido à crescente devastação das matas é possível que muitas espécies de ácaros estejam sendo extintas, antes mesmo de serem catalogadas.

O conhecimento da acarofauna associada a plantas nativas é básico para futuros estudos de manejo de agroecossistemas, pois essas plantas podem servir como reservatórios para ácaros fitófagos, além de abrigarem espécies ainda desconhecidas de inimigos naturais que poderiam se tornar disponíveis como agentes de controle biológico de pragas agrícolas. Feres *et al.* (2005) investigaram a diversidade de ácaros em plantas de ecossistemas naturais que compõem a “Estação Ecológica do Noroeste Paulista”, São José do Rio Preto e Mirassol, SP, registrando 83 espécies (36 nominais) de 48 gêneros em 20 famílias.

A Estação Ecológica de Paulo de Faria (19°55' - 19°58'S, 49°31' - 49°32'W), localizada no município de Paulo de Faria, SP, abrange uma área de floresta estacional semidecidual, um dos últimos remanescentes da floresta original que recobria a região norte do estado de São Paulo (Kronka *et al.* 1993). Essa Estação Ecológica possui área de 435,73 ha e está situada na margem esquerda do Rio Grande (represa de Água Vermelha), divisa com o estado de Minas Gerais. O clima da região caracteriza-se por apresentar duas estações climáticas bem definidas: uma seca, de abril a setembro, com média pluviométrica de 167 mm e uma chuvosa, de outubro a março, com média de 978 mm (Barcha & Arid 1971). Stranghetti & Ranga (1998) identificaram 201 espécies vegetais vasculares nessa reserva, sendo que Euphorbiaceae foi uma das famílias com maior número de espécies.

Este trabalho teve como objetivo estudar a biodiversidade de ácaros associados a plantas desse fragmento de mata estacional semidecidual.

Material e Métodos

Foram realizadas 12 coletas mensais, no período de maio de 2003 a abril de 2004, dos ácaros associados a três espécies de euforbiáceas nativas: *Actinostemon communis* (Müll. Arg.) e *Acalypha diversifolia* Jacq, ambas arbustivas e mais abundantes dentre as euforbiáceas da Estação Ecológica de Paulo de Faria, e *Alchornea glandulosa* Poepp. & Endl, arbórea, com exemplares localizados na margem da estrada que circunda a Estação Ecológica. Além disso, foram feitas três coletas esporádicas (maio e novembro de 2003; abril de 2004) dos ácaros associados a outras 15 plantas de nove famílias, incluindo outras espécies de

Euphorbiaceae. De 10 a 20 folhas foram coletadas ao redor da copa de cada um dos exemplares das plantas estudadas, considerando-se o tamanho relativo de suas folhas, que foram acondicionadas em sacos de papel protegidos por sacos de polietileno, no interior de caixas isotérmicas de poliestireno com Gelo-X® em seu interior. No laboratório, os ácaros presentes nas folhas foram coletados sob estereomicroscópio, com o uso de um pincel umedecido. Para posterior identificação e contagem, todos os Gamasida, Actinieda e Acaridida foram montados em lâminas de microscopia com meio de Hoyer (Flechtmann 1975, Jeppson *et al.* 1975). Os Oribatida foram fixados em álcool etílico (70%) e posteriormente clarificados em ácido láctico para observação em lâmina escavada (Travé *et al.* 1996).

A nomenclatura adotada para as categorias superiores foi a proposta por Woolley (1988). Devido às poucas informações taxonômicas sobre Oribatida imaturos, apenas espécimes adultos foram identificados, principalmente através dos livros de Balogh & Balogh (1988, 1990, 1992). A distribuição mundial das espécies de Tetranychidae e Phytoseiidae foi baseada em Bolland *et al.* (1998) e Moraes *et al.* (2004), respectivamente, e conforme indicado no texto para as espécies dos demais grupos. Na apresentação dos resultados, após o nome da espécie vegetal coletada no item “material examinado”, os algarismos romanos e arábicos indicam o mês e ano da coleta, respectivamente, e os algarismos entre parênteses o número de exemplares examinados. Exemplares-testemunho estão depositados na coleção de Acari (DZSJRP) – <http://smlink.cria.org.br/>, do Departamento de Zoologia e Botânica, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José do Rio Preto, São Paulo.

Resultados e Discussão

O estudo taxonômico dos exemplares revelou a ocorrência de 123 espécies de ácaros (35 nominais) pertencentes a 78 gêneros de 25 famílias. Nas coletas mensais registrou-se 84 espécies pertencentes a 62 gêneros de 18 famílias e nas coletas esporádicas, 42 espécies pertencentes a 31 gêneros de 12 famílias, sendo 30 delas comuns às registradas nas coletas mensais.

Gamasida

Ascidae Voigts & Oudemans, 1905

Asca sp.

Material examinado. *Acalypha diversifolia* Jacq. V-03 (45), VI-03 (26), VII-03 (27), X-03 (13), XI-03 (8), XII-03 (18), I-04 (28), II-04 (19), III-04 (45), IV-04 (41); *Actinostemon communis* (Müll. Arg.) Pax, V-03 (5), VI-03 (10), VII-03 (4), X-03 (2), XII-03 (3), I-04 (10), II-04 (1), III-04 (8), IV-04 (5); *Alchornea glandulosa* Poepp. & Endl. V-03 (4), VI-03 (1), VII-03 (3), VIII-03 (1), X-03 (4), XI-03 (3), XII-03 (3), I-04 (1), II-04 (9), III-04 (8), IV-04 (5).

***Lasioseius* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia*. XI-03 (1).

***Zercoseius* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia*. XI-03 (1).

Observações. Algumas espécies da família Ascidae são predadoras de ácaros fitófagos na parte baixa da vegetação, enquanto outras são eficientes predadoras de ovos e larvas de ácaros, traças e carunchos que atacam os cereais armazenados (Flechtmann 1975).

Phytoseiidae Berlese, 1913

***Amblyseius aerialis* (Muma, 1955)**

Amblyseius aerialis Muma, 1955: 264; Garman, 1958: 75.

Typhlodromus (Amblyseius) aerialis; Chant, 1959: 88.

Amblyseius aerialis; Athias-Henriot, 1957: 338; De Leon, 1966: 91; Moraes *et al.*, 1986: 6, 1991: 117, 2004: 13; Moraes & Mesa, 1988: 71; Denmark & Muma, 1989: 15; Kreiter & Moraes, 1997: 377; Feres & Moraes, 1998: 126; Moraes *et al.*, 1999 (2000): 238; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 67; Feres *et al.*, 2005: 3.

Amblyseius (Amblyseius) aerialis; Muma, 1961: 287.

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1), XI-03 (51), XII-03 (9), I-04 (5), II-04 (1), III-04 (1); *A. communis* V-03 (1), VI-03 (2), XI-03 (2), XII-03 (6), I-04 (2), II-04 (1), III-04 (2), IV-04 (1); *A. glandulosa* XI-03 (1), XII-03 (1), I-04 (1), II-04 (2), III-04 (1); *Manihot langsdorffii* Müell. Arg. IV-04 (1).

Distribuição. Argélia; Bermudas; Brasil- Bahia, Pernambuco, São Paulo; Colômbia; Cuba; EUA; Galápagos; Guadalupe; Guiana; Honduras; Índia; Jamaica; Martinica; México; Venezuela.

Observações. Espécie frequentemente associada com infestações de *Brevipalpus* spp.; exemplares foram observados alimentando-se de *Panonychus citri* (McGregor) (Muma 1964 *apud* Muma 1971).

***Amblyseius chiapensis* De Leon, 1961**

Amblyseius chiapensis De Leon, 1961a: 85; 1962a: 175; McMurtry, 1983: 250; Moraes & Mesa, 1988: 72; Moraes *et al.*, 1986: 10, 1991: 118, 2004: 19; Denmark & Muma, 1989: 94; McMurtry & Moraes, 1989: 185; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 67; Ferla & Moraes, 2002a: 1.013; Lofego *et al.*, 2004: 3; Feres *et al.*, 2005: 3.

Amblyseius triplaris; De Leon, 1967: 25 (sinônimo júnior, de acordo com Denmark & Muma, 1989: 94).

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (9), VI-03 (11), VII-03 (13), VIII-03 (23), IX-03 (11), XI-03 (1), XII-03 (1), II-04 (1), III-04 (6), IV-04 (11); *A. communis* VI-03 (3), VII-03

(1), VIII-03 (1), IX-03 (3); *A. glandulosa* V-03 (34), VI-03 (36), VII-03 (55), VIII-03 (52), IX-03 (15), XI-03 (1), XII-03 (1), II-04 (3), III-04 (25), IV-04 (33); *Cecropia pachystachya* Trec. IV-04 (7); *Psychotria carthagenensis* Jacq. XI-03 (1).

Distribuição. Brasil- Bahia, Ceará; Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo; Colômbia; El Salvador; Guatemala; Honduras; México; Porto Rico; Venezuela.

***Amblyseius herbicolus* (Chant, 1959)**

Typhlodromus (Amblyseius) herbicolus Chant, 1959: 84.

Amblyseius herbicolus; Daneshvar & Denmark, 1982: 5; McMurtry & Moraes, 1984: 34; Denmark & Muma, 1989: 59; Moraes *et al.* 1986: 14, 1991: 118, 2004: 27; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 70; Zacarias & Moraes, 2001: 580; Ferla & Moraes, 2002a: 1013.

Amblyseius (Amblyseius) herbicolus; Muma, 1961: 287.

Amblyseius deleoni; Muma & Denmark, 1970: 68 in Muma *et al.*, 1970: 68 (sinonímia de acordo com Daneshvar & Denmark, 1982: 5).

Amblyseius impactus; Chaudhri, 1968: 553 (sinonímia de acordo com Daneshvar & Denmark, 1982: 5).

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (3), VI-03 (1), VII-03 (7), VIII-03 (7), IX-03 (2), I-04 (1), IV-04 (9); *A. communis* V-03 (4), VI-03 (12), VII-03 (17), VIII-03 (21), XII-03 (1), III-04 (1), IV-04 (2); *A. glandulosa* V-03 (36), VI-03 (17), VII-03 (49), VIII-03 (7), IX-03 (1), I-04 (2), II-04 (1); *M. langsdorffii* IV-04 (1).

Distribuição. Brasil- Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo.

Amblyseius aff. igarassuensis

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (91), VI-03 (103), VII-03 (88), VIII-03 (8), IX-03 (1), X-03 (20), XI-03 (13), XII-03 (10), I-04 (17), II-04 (45), III-04 (24), IV-04 (45); *A. communis* V-03 (24), VI-03 (38), VII-03 (26), VIII-03 (8), X-03 (4), XI-03 (4), XII-03 (8), I-04 (5), II-04 (22), III-04 (9), IV-04 (6); *A. glandulosa* V-03 (3), VI-03, VII-03 (7), IX-03 (1), I-04 (1), III-04 (1), IV-04 (4); *Jacaratia spinosa* (Aubl.) DC. IV-04 (5); *Trichilia clausenii* C. DC. IX-03 (2).

***Euseius alatus* De Leon, 1966**

Euseius alatus De Leon, 1966: 87; Denmark & Muma, 1973: 262; Moraes & McMurtry, 1983: 137; Moraes *et al.* 1986: 36, 1991: 131, 2004: 60; Feres & Moraes, 1998: 127; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 73; Zacarias & Moraes, 2001: 581; Ferla & Moraes, 2002a: 1015.

Euseius paraguayensis; Denmark & Muma, 1970: 224 (sinonímia de acordo com Moraes & McMurtry, 1983: 137).

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1), VII-03 (1), VIII-03 (2); *A. glandulosa* VI-03 (1), VII-03 (3), XII-03 (2), III-04 (1).

Distribuição. Brasil- Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe; Colômbia; Martinica; Peru; Venezuela.

***Euseius citrifolius* Denmark & Muma, 1970**

Euseius citrifolius Denmark & Muma, 1970: 222; Moraes & McMurtry, 1983: 138; Moraes *et al.*, 1986: 38, 1991: 131, 2004: 64; Feres & Moraes, 1998: 127; Feres, 2000: 161; Feres & Nunes, 2001: 1254; Feres *et al.*, 2002: 139, 2003: 375; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 74; Zacarias & Moraes, 2001: 581; Ferla & Moraes, 2002a: 1.016; Lofego *et al.*, 2004: 4.

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (1), VI-03 (1), VIII-03 (3), IX-03 (2), XI-03 (1); *A. communis* VIII-03 (4), IX-03 (2); *A. glandulosa* VII-03 (1), VIII-03 (2), X-03 (4), XII-03 (2), I-04 (1), II-04 (2); *Terminalia argentea* Mart. et Zucc. XI-03 (2).

Distribuição. Brasil- Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo; Colômbia; Nicarágua; Peru.

Observações. Esta espécie ocorre sobre diversas espécies de plantas. Na região noroeste do estado de São Paulo é a mais freqüente e abundante (Feres & Moraes 1998). Segundo Gravena *et al.* (1994), essa espécie é predadora de *Brevipalpus phoenicis*. Foi mantida em criações de laboratório com pólen de *Typha angustifolia* L. (Furtado & Moraes 1998) e de *Mabea fistulifera* Mart. (Daud & Feres 2004).

***Euseius concordis* (Chant, 1959)**

Typhlodromus (*Amblyseius*) *concordis* Chant, 1959: 69.

Amblyseius (*Iphiseius*) *concordis*; Muma, 1961: 288.

Amblyseius concordis; Chant & Baker, 1965: 22.

Euseius concordis; Denmark & Muma, 1973: 264; Moraes & Oliveira, 1982: 317; Moraes & McMurtry, 1983: 138; Moraes *et al.*, 1986: 39, 2004: 64; Feres & Moraes, 1998: 127; Feres, 2000: 161; Feres & Nunes, 2001: 1255; Feres *et al.*, 2002: 140, 2005: 3; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 74; Ferla & Moraes, 2002a: 1016; Lofego *et al.*, 2004: 5.

Euseius flechtmani; Denmark & Muma, 1970: 223, 1973: 261 (sinônimo júnior, de acordo com Moraes *et al.*, 1982: 18).

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (13), VI-03 (7), VII-03 (25), VIII-03 (80), IX-03 (35), XI-03 (14), XII-03 (7), I-04 (32), II-04 (25), III-04 (3), IV-04 (2); *A. communis* VI-03 (3), VII-03 (4), VIII-03 (13), IX-03 (25), X-03 (11), XI-03 (18), XII-03 (14), I-04 (3), II-04 (1), III-04 (2); *A. glandulosa* V-03 (18), VI-03 (36), VII-03 (63), VIII-03 (110), IX-03 (101), X-03 (71), XI-03 (109), XII-03 (83), I-04 (65), II-04 (31), III-04 (23), IV-04 (16); *Guarea kunthiana* A. Juss. XI-03 (2); *M.*

langsдорffi IV-04 (1); *P. carthagenensis* XI-03 (1); *T. clausenii* XI-03 (1); *Unonopsis lindmanii* Fries. XI-03 (3).

Distribuição. Argentina; Brasil - Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo; Colômbia; Costa Rica; El Salvador; Guatemala; Honduras; Monte Negro; Nicarágua; Paraguai; Portugal; Trinidad e Tobago; Venezuela.

Observações. Predador de *Aculops lycopersici* segundo Moraes & Lima (1983). Predador de *Brevipalpus phoenicis* segundo Komatsu & Nakano (1988). Fitoseídeo mais abundante em seringueiras no Mato Grosso (Ferla & Moraes 2002b), também registrado em seringueiras do estado de São Paulo (Feres *et al.* 2002).

***Euseius sibelius* (De Leon, 1962)**

Amblyseius (*Typhlodromalus*) *sibelius* De Leon, 1962b: 21.

Euseius sibelius; Muma *et al.*, 1970: 98; Moraes & McMurtry, 1983: 140; Moraes & Mesa, 1988: 81; Moraes *et al.*, 1986: 54, 2004: 83; Feres & Moraes, 1998: 128; Feres *et al.*, 2003: 375; Ferla & Moraes, 2002a: 1017; Lofego *et al.*, 2004: 6.

Euseius subalatus; De Leon, 1965: 127 (sinonímia de acordo com Muma *et al.*, 1970: 35).

Material examinado. *A. glandulosa* X-03 (2), XI-03 (1), I-04 (1).

Distribuição. Brasil- Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo; Colômbia; El Salvador; Guadalupe; Honduras; Jamaica; Porto Rico.

***Galendromus* (*Galendromus*) *annectens* (De Leon, 1958)**

Typhlodromus annectens De Leon, 1958: 75; Chant & Yoshida-Saul, 1984: 1868; Moraes & McMurtry, 1983: 142; Moraes & Mesa, 1988: 82; Moraes *et al.*, 1991: 134; Feres & Moraes, 1998: 128; Feres, 2000: 161; Feres & Nunes, 2001: 1256; Zacarias & Moraes, 2001: 583.

Galendromus annectens; Muma, 1961: 298, 1963: 20; Muma *et al.*, 1970: 135; Denmark & Muma, 1973: 274; Farias *et al.*, 1981: 21; Denmark, 1982: 142; Moraes *et al.*, 1982: 21, 1986: 186; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 88; Ferla & Moraes, 2002a: 1019; Feres *et al.* 2003: 375.

Galendromus (*Galendromus*) *annectens*; Moraes *et al.*, 2004: 265; Lofego *et al.*, 2004: 12; Feres *et al.*, 2005: 4.

Material examinado. *A. diversifolia* VIII-03 (8), IX-03 (14), X-03 (1), XI-03 (1); *A. communis* VIII-03 (1); *A. glandulosa* VI-03 (1), X-03 (1), XI-03 (1), XII-03 (1), I-04 (3), II-04 (1), III-04 (1), IV-04 (1).

Distribuição. Brasil- Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo; Canadá; Colômbia; Costa Rica; Cuba; El Salvador; E.U.A.; Galápagos; Honduras; Jamaica; México; Porto Rico; Venezuela.

***Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma, 1972**

Iphiseiodes zuluagai Denmark & Muma, 1972: 23, 1973: 251, 1975: 287; Moraes *et al.*, 1982: 18, 1986: 61, 2004: 91; Aponte & McMurtry, 1995: 176; Kreiter & Moraes, 1997: 377; Feres & Moraes, 1998: 127; Feres & Nunes, 2001: 1255; Feres *et al.*, 2002: 140; Moraes *et al.*, 1999 (2000): 245; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 76; Zacarias & Moraes, 2001: 581; Ferla & Moraes, 2002a: 1013; Lofego *et al.*, 2004: 7; Feres *et al.*, 2005: 3.

Amblyseius zuluagai; Moraes & Mesa, 1988: 79; Moraes *et al.*, 1991: 125.

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (9), VI-03 (8), VII-03 (44), VIII-03 (24), IX-03 (16), X-03 (1), XII-03 (1), I-04 (13), III-04 (5), IV-04 (6); *A. communis* VI-03 (2), VIII-03 (2); *A. glandulosa* V-03 (45), VI-03 (78), VII-03 (57), VIII-03 (104), IX-03 (46), XI-03 (1), XII-03 (2), I-04 (4), II-04 (2), III-04 (9), IV-04 (49); *C. pachystachya* IV-04 (11); *M. langsdorffi* IV-04 (3); *P. carthagenensis* XI-03 (1).

Distribuição. Brasil- Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo; Colômbia; Cuba; Guadalupe; Marie Galante; Martinica; Panamá; Porto Rico; Venezuela.

Observações. Espécie mais abundante em pomares cítricos de Presidente Prudente, SP (Sato *et al.* 1994). Predador de *Brevipalpus phoenicis* segundo Yamamoto & Gravena (2001).

***Metaseiulus (Metaseiulus) adjacentis* (De Leon, 1959)**

Typhlodromus adjacentis De Leon, 1959: 124; Chant & Baker, 1965: 7; Chant & Yoshida-Shaul, 1983: 1052; Moraes *et al.*, 1991: 136.

Metaseiulus (Metaseiulus) adjacentis; Moraes *et al.* 2004: 276.

Typhlodromina adjacentis; Muma, 1961: 297; De Leon, 1965: 121, 1967: 16; Denmark & Muma, 1975: 298, Moraes *et al.*, 1986: 235.

Paraseiulella adjacentis; Denmark, 1994: 18.

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (4), VI-03 (7), VII-03 (5); *A. glandulosa* VI-03 (1), VII-03 (1).

Distribuição. Colômbia; Jamaica; Nicarágua; Peru; Puerto Rico; Trinidad.

Observações. Primeiro registro no Brasil.

***Neoseiulus tunus* (De Leon, 1967)**

Typhlodromips tunus De Leon, 1967: 29; Denmark & Muma, 1973: 253; Moraes *et al.*, 1986: 151; Feres & Moraes, 1998: 126.

Amblyseius tunus; McMurtry & Moraes, 1989: 181.

Neoseiulus tunus; Ferla & Moraes, 2002a: 1018; Moraes *et al.*, 2004: 148; Lofego *et al.*, 2004: 8; Feres *et al.*, 2005: 3.

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (2), VI-03 (4), VII-03 (10), VIII-03 (4), XI-03 (2), XII-03 (3), I-04 (8), II-04 (37), III-04 (9), IV-04 (28); *A. communis* VII-03 (3), VIII-03 (2), X-03 (1), XII-03 (1), I-04 (2), IV-04 (1); *A. glandulosa* V-03 (1), VI-03 (3), VII-03 (1), VIII-03 (1), XI-03 (4), XII-04 (1), I-04 (7), II-04 (6), III-04 (4), IV-04 (6); *C. pachystachya* IV-04 (1); *T. argentea* XI-03 (1).

Distribuição. Brasil- Rio Grande do Sul, São Paulo; Guadalupe; Jamaica; Martinica; Peru; Trinidad e Tobago.

***Paraphytoseius multidentatus* Swirski & Shechter, 1961**

Paraphytoseius multidentatus Swirski & Shechter, 1961: 114; McMurtry & Moraes, 1984: 27; Moraes *et al.*, 1986: 104, 2004: 162; Zacarias & Moraes, 2001: 581.

Sinônimo sênior de *Paraphytoseius cracentis*, Matthyse & Denmark, 1981; *P. bhadrakaliensis*, *P. horrifer*, *P. hyalinus*, *P. narayanani*, *P. nicobarensis*, *P. orientalis*, *Paraphytoseius parabilis* (Chaudhri), *P. santurcensis*, *Paraphytoseius subtropicus* (Tseng) e *Paraphytoseius urumanus* (Ehara). Sinonímias de acordo com Denmark *et al.* (1999) e Matthyse & Denmark (1981).

Material examinado. *A. glandulosa* V-03 (1), VI-03 (1).

Distribuição. Brasil- Espírito Santo, Mato Grosso, São Paulo; China; Colômbia; Costa Rica; Guadalupe; Hong Kong; Índia; Japão; Kenia; Madagascar; Malásia; Martinica; Nigéria; Paquistão; Filipinas; Taiwan; Venezuela; Zaire.

Phytoseius cf. plumifer

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (2), VIII-03 (1), IX-03 (1), XI-03 (1); *A. glandulosa* I-04 (1).

***Proprioseiopsis dominigos* (El-Banhawy, 1984)**

Amblyseius dominigos El-Banhawy, 1984: 130; McMurtry & Moraes, 1989: 185; Moraes *et al.*, 1991: 126; Feres & Moraes, 1998: 126.

Proprioseiopsis dominigos; Moraes *et al.*, 1986: 114, 2004: 175; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 81; Zacarias & Moraes, 2001: 582.

Material examinado. *A. diversifolia* VII-03 (1); *A. glandulosa* I-04 (1); *C. pachystachya* I-04 (1).

Distribuição. Brasil- Santa Catarina, São Paulo; Colômbia; Peru.

***Proprioseiopsis neotropicus* (Ehara, 1966)**

Amblyseius neotropicus Ehara, 1966: 133; Moraes & Mesa, 1988: 79; Moraes *et al.*, 1991: 126.

Proprioseiopsis neotropicus; Moraes *et al.*, 1986: 119, 2004: 183; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 81; Zacarias & Moraes, 2001: 582; Ferla & Moraes, 2002a: 1019; Lofego *et al.*, 2004: 9; Feres *et al.*, 2005: 4.

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1), VII-03 (2), X-03 (1), XI-03 (1), IV-04 (1); *A. communis* VII-03 (1); *A. glandulosa* V-03 (1), VI-03 (1), II-04 (2), IV-04 (4); *P. carthagenensis* XI-03 (1).

Distribuição. Brasil- Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo; Colômbia; Equador.

***Proprioseiopsis ovatus* (Garman, 1958)**

Amblyseiopsis ovatus Garman, 1958: 78.

Amblyseiulus ovatus; Muma, 1961; Moraes & McMurtry, 1983: 133; Moraes *et al.*, 1991: 127.

Typhlodromus (*Amblyseius*) *ovatus*; Chant, 1959: 90.

Proprioseiopsis ovatus; Denmark & Muma, 1973: 237; Moraes *et al.*, 1986: 121, 2004: 184; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 82.

Material examinado. *A. diversifolia* X-03 (1), XI-03 (2).

Distribuição. Brasil- São Paulo; Costa Rica; Cuba; Equador; Egito; Hawaii; Honduras; Filipinas; Porto Rico; Taiwan.

Silvaseius cf. barretoae

Material examinado. *A. diversifolia* X-03 (1).

Observações. Gênero monoespecífico descrito com base em uma única fêmea coletada de planta não identificada, em Monte Verde, Costa Rica. Primeiro registro do gênero após a descrição original.

Transeius bellottii (Moraes & Mesa, 1988)

Amblyseius bellottii Moraes & Mesa, 1988: 75.

Neoseiulus bellottii; Moraes *et al.*, 2004: 108; Lofego *et al.*, 2004: 7; Feres *et al.*, 2005: 3.

Transeius bellottii; Chant & McMurtry, 2004: 187.

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (2), VI-03 (1), III-04 (7), IV-04 (1).

Distribuição. Brasil- Bahia, São Paulo (Lofego *et al.* 2004); Colômbia.

***Typhlodromalus aripo* De Leon, 1967**

Typhlodromalus aripo De Leon, 1967: 21; Denmark & Muma, 1973: 257; Moraes *et al.*, 1986: 128, 1999 (2000): 252, 2004: 195; Feres & Nunes, 2001: 1255; Lofego *et al.*, 2004: 10; Feres *et al.* 2005: 4.

Amblyseius aripo; Moraes & McMurtry, 1983: 132; Moraes & Mesa, 1988: 73; Feres & Moraes, 1998: 126.

Material examinado. *A. diversifolia* IX-03 (1), III-04 (1), IV-04 (1); *A. glandulosa* VII-03 (2), I-04 (2), II-04 (8), IV-04 (1).

Distribuição. Brasil- Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo; Colômbia; Costa Rica; El Salvador; Guadalupe; Guiana; Jamaica; Paraguai; Trinidad e Tobago.

***Typhlodromalus manihoti* (Moraes, 1994)**

Amblyseius manihoti Moraes *et al.*, 1994: 211.

Typhlodromalus manihoti; Gondim Jr. & Moraes, 2001: 82; Zacarias & Moraes, 2001: 582; Moraes *et al.* 2004: 200.

Material examinado. *A. glandulosa* VI-03 (9), VII-03 (3), VIII-03 (2); *Margaritaria nobilis* Lf. V-03 (4).

Distribuição. Bolívia; Brasil- Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, São Paulo, Sergipe; Colômbia; Cuba; Equador; Guatemala; Nicarágua; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad; Venezuela.

***Typhlodromalus peregrinus* (Muma, 1955)**

Typhlodromus peregrinus Muma, 1955: 270.

Typhlodromalus peregrinus; Muma *et al.*, 1970: 88; Moraes *et al.*, 1986: 132, 2004: 202; Zacarias & Moraes, 2001: 582.

Typhlodromus (*Amblyseius*) *peregrinus*; Chant, 1959: 97.

Amblyseius peregrinus; McMurtry, 1983: 255; Moraes *et al.*, 1991: 130.

Typhlodromus (*Amblyseius*) *robineae*; Chant, 1959: 98; *Typhlodromus* (*Amblyseius*) *evansi* Chant, 1959: 99; *Typhlodromus* (*Amblyseius*) *primulae*, Chant, 1959: 99. Sinônimas de acordo com Muma (1964a).

Material examinado. *A. diversifolia* VIII-03 (1); *A. glandulosa* V-03 (1).

Distribuição. Brasil- Pernambuco, São Paulo; Colômbia; Costa Rica; Cuba; Equador; Guiana; Hawaii; Honduras; México; Peru; Suriname; EUA; Venezuela.

***Typhlodromalus* sp.**

Material examinado. *A. glandulosa* IV-04 (2).

Actinedida

Bdellidae Dugès, 1834

Hexabdella cf. singula

Material examinado. *A. diversifolia* II-04 (1); *A. glandulosa* IX-03 (1).

***Cyta* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* IV-04 (1); *A. communis* XII-03 (1), IV-04 (1).

Camerobiidae Southcott, 1957

***Neophyllobius* sp.**

Cunaxidae Thor, 1902

Material examinado. *A. communis* IV-04 (1).

Cheyletidae Leach, 1815

***Cheletogenes ornatus* (Canestrini & Fanzago, 1876)**

Cheyletus ornatus Canestrini & Fanzago, 1876: 106.

Cheletia ornatus; Oudemans, 1904: 154.

Cheletogenes ornatus; Oudemans, 1905: 208; Baker, 1949a: 305; Arruda *et al.*, 1969: 36; Vila & Flechtmann, 1970: 101.

Material examinado. *A. glandulosa* X-03 (1), XII-03 (1).

Distribuição. Brasil- Ceará, Pernambuco (Arruda *et al.* 1969), São Paulo (Vila & Flechtmann 1970); Antilhas; Austrália; China; E.U.A.; Hawai; Itália (Baker 1949a).

***Cheletomimus (Hemicheyletia) wellsi* (Baker, 1949)**

Cheyletia wellsi Baker, 1949a: 300-301.

Paracheyletia wellsi; Volgin, 1955: 152; Muma, 1964b: 245-246.

Dendrocheyletia wellsi; Volgin, 1969: 211.

Hemicheyletia wellsi; Summers & Price, 1970: 18; Feres & Flechtmann, 1995: 535; Feres, 2000: 162.

Cheletomimus (Hemicheyletia) wellsi; Fain *et al.*, 2002: 45; Feres *et al.* 2005: 4.

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (2), IX-03 (1), X-03 (4), II-04 (1); *A. communis* VII-03 (1), I-04 (1), II-04 (1), IV-04 (1); *A. glandulosa* IX-03 (1), X-03 (1), I-04 (10), III-04 (1).

Distribuição. África (Rodrigues 1968); Brasil- São Paulo (Feres & Flechtmann 1995); E.U.A. (Muma 1964b).

Observações. Tem sido registrada em folhas e frutos de citros atacados por *Phyllocoptruta oleivora* (Ashmead) (Eriophyidae), o ácaro da falsa ferrugem dos citros (Chiavegato 1980). Já registrada em seringais do estado de São Paulo (Feres 2000, Feres *et al.* 2002).

***Chiapacheylus* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* XI-03 (1), II-04 (1), III-04 (1); *A. communis* XII-03 (2), I-04 (2), II-04 (1).

Observações. A maioria das espécies da família Cheyletidae são predadoras de grande variedade de pequenos artrópodes, como ácaros e colêmbolos. Algumas espécies ocorrem sobre a folhagem das plantas, onde se alimentam de ácaros fitófagos e cochonilhas (Flechtmann 1975).

***Armascirus* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* XI-03 (2), I-04 (1); *A. communis* XII-03 (1); *A. glandulosa* XII-03 (3), II-04 (1), III-04 (1); *P. carthagenensis* XI-03 (1).

***Cunaxoides* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (1), VI-03 (1), XI-03 (2), XII-03 (1), I-04 (3), II-04 (2), III-04 (1), IV-04 (2); *A. communis* IV-04 (1); *A. glandulosa* VI-03 (1), I-04 (1), II-04 (4), III-04 (7), IV-04 (4).

***Scirula* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* XI-03 (2), I-04 (1), IV-04 (4); *A. glandulosa* X-03 (10), XI-03 (2), XII-03 (1), I-04 (1), II-04 (3), III-04 (3), IV-04 (2); *C. pachystachya* IV-04 (1).

Observações. Ácaros da família Cunaxidae são predadores de cochonilhas e outros pequenos artrópodes (Smiley 1975).

Eupalopsellidae Willman, 1952

***Aff. Eupalopsis* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1).

***Exothorhis* sp.**

Material examinado. *A. glandulosa* II-04 (2), IV-04 (2).

Eupodidae Koch, 1842

***Eupodes* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (1), VI-03 (4), VII-03 (2), X-03; *A. communis* VII-03 (1), I-04 (1); *T. clausenii* XI-03 (1).

Stigmaeidae Oudemans, 1931

Agistemus aff. floridanus

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1), VII-03 (3), VIII-03 (6), IX-03 (25), X-03 (27), XI-03 (47), XII-03 (14), I-04 (11), II-04 (16), III-04 (1); *A. communis* VI-03 (1), VIII-03 (1), X-03 (4), XI-03 (1), XII-03 (3), II-04 (1); *A. glandulosa* VI-03 (6), VII-03 (2), VIII-03 (3), IX-03 (1), X-03 (2), XI-03 (1), XII-03 (2), I-04 (3), II-04 (1), III-04 (9), IV-04 (1); *C. pachystachya* IV-04 (1); *G. kunthiana* XI-03 (3); *J. spinosa* IV-04 (1); *M. nobilis* IV-04 (1); *T. argentea* XI-03 (1).

Observações. Foram realizadas medições do corpo e setas dorsais de 42 indivíduos (30 fêmeas e 12 machos), encontrando-se grande amplitude de variação. Os valores encontrados, tanto para o comprimento como para proporção entre comprimento e distância entre setas, abrangem aqueles relatados por Matioli *et al.* (2002) para *A. brasiliensis* Matioli *et al.* (2002) e *A. floridanus* Gonzalez (1965), não sendo possível separá-las a partir desses valores. Espécies de *Agistemus* são geralmente conhecidas como predadoras de ovos de tetraniquídeos (McMurtry *et al.* 1970, Oomen 1982 e Inoue & Tanaka 1983 *apud* Ehara 1993), ocorrendo sobre grande número de plantas.

***Zetzellia quasagistemas* Hernandez & Feres, 2005**

Zetzellia quasagistemas Hernandez & Feres, 2005: 37.

Material examinado. *A. glandulosa* VIII-03 (1), II-04 (1), III-04 (1).

Distribuição. Brasil- Mato Grosso, São Paulo (Hernandes & Feres, 2005).

Observações. Apesar de descrita recentemente, essa espécie foi registrada em seringueira nos estados de São Paulo e Mato Grosso, como *Zetzellia* sp. e *Z. aff. yusti* (Feres 2000, Ferla & Moraes 2002, Bellini *et al.* 2005). Foi registrada associada a *Lorryia formosa* Cooremann e *Tenuipalpus heveae* Baker (Hernandes & Feres 2006, no prelo) sendo possível que se alimente dessas espécies. É conhecido o hábito alimentar de *Zetzellia mali* (Ewing), que se alimenta de várias espécies de ácaros tetraniquídeos na América do Norte, Europa e Israel (Jeppson *et al.* 1975).

Tarsonemidae Canestrini & Fanzago, 1877

***Daidalotarsonemus tessellatus* De Leon, 1956**

Daidalotarsonemus tessellatus De Leon, 1956: 163; Smiley, 1972: 91; Feres *et al.*, 2005: 6; Lofego *et al.*, 2005: 6.

Material examinado. *A. diversifolia* II-04 (1), III-04 (1), IV-04 (4); *A. communis* I-04 (1), II-04 (1); *A. glandulosa* V-03 (7), VI-03 (2), I-04 (12), II-04 (25), III-04 (19), IV-04 (31).

Distribuição. E.U.A., Japão (Lin & Zhang 2002); Brasil (Feres *et al.* 2005, Lofego *et al.* 2005).

Observações. Esta espécie tem hábitos alimentares não muito bem definidos, mas é provavelmente fitófaga, podendo se alimentar também de algas e fungos (Lofego *et al.* 2005).

***Daidalotarsonemus* sp.**

Material examinado. *A. glandulosa* VIII-03 (1), I-04 (1).

***Fungitarsonemus* sp.1**

Material examinado. *A. diversifolia* VIII-03 (1), IX-03 (2), X-03 (10), XI-03 (12), XII-03 (1), I-04 (12), II-04 (7), IV-04

(1); *A. communis* V-03 (1), VI-03 (2), VII-03 (1), VIII-03 (5), IX-03 (11), X-03 (18), XI-03 (9), XII-03 (14), I-04 (28), II-04 (39), III-04 (3), IV-04 (2); *A. glandulosa* VIII-03 (3), XII-03 (2), I-04 (46), II-04 (52), III-04 (6); *Inga marginata* Willd XI-03 (1).

***Fungitarsonemus* sp.2**

Material examinado. *A. diversifolia* VIII-03 (1), I-04 (1); *A. glandulosa* VII-03 (1), VIII-03 (1), II-04 (3); *Sapium glandulatum* (Vell.) Pax. IV-04 (1).

***Metatarsonemus megasolenidii* Lofego & Ochoa, 2005**

Metatarsonemus megasolenidii Lofego & Ochoa, 2005 *In* Lofego *et al.*, 2005: 7.

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1), VII-03 (1), II-04 (5), III-04 (7), IV-04 (16); *A. communis* VII-03 (3), XII-03 (1), I-04 (1), II-04 (4), III-04 (2), IV-04 (16); *A. glandulosa* V-03 (28), VI-03 (1), VII-03 (1), VIII-03 (7), IX-03 (20), X-03 (1), I-04 (2), II-04 (12), III-04 (4), V-04 (23).

Distribuição. Brasil (Lofego *et al.* 2005).

Observações. Não há estudos sobre os hábitos alimentares de ácaros deste gênero. No entanto, a coloração do conteúdo intestinal, verde clara nas larvas e verde escura nos adultos, é um forte indicativo de que sejam fitófagos (Feres *et al.* 2005, Lofego *et al.* 2005).

***Metatarsonemus* sp.**

Material examinado. *A. communis* II-04 (1); *S. glandulatum* V-03 (2).

***Tarsonemus (Floridotarsonemus)* sp.**

Material examinado. *A. communis* II-04 (4), IV-04 (1); *S. glandulatum* V-03 (2).

***Tarsonemus (Tarsonemus) confusus* Ewing, 1939**

Tarsonemus confusus Ewing, 1939: 26; Beer, 1954: 1173; Smiley 1969: 221; Kaliszewski, 1993: 40; Feres *et al.* 2005: 6; Lofego *et al.*, 2005: 24.

Material examinado. *A. diversifolia* VII-03 (1), VIII-03 (1), IX-03 (1), XII-03 (1), II-04 (2), III-04 (3), IV-04 (1); *A. communis* II-04 (1), III-04 (2), IV-04 (1); *A. glandulosa* V-03 (2), XI-03 (3), II-04 (1).

Distribuição. Alemanha, Bielorrússia, China, Coreia, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Polônia, Turquia; Ucrânia (Lin & Zhang 2002); Brasil (Feres *et al.* 2005; Lofego *et al.* 2005).

Observações. Espécies do gênero *Tarsonemus* são primariamente micófagos (Lindquist 1986).

Tarsonemus (Tarsonemus) sp.1

Material examinado. *A. diversifolia* IV-04 (1).

Tarsonemus (Tarsonemus) sp.2

Material examinado. *A. communis* II-04 (1).

Tarsonemus (Tarsonemus) sp.3

Material examinado. *A. communis* VI-03 (1), XI-03 (1), II-04 (3), III-04 (1), IV-04 (4); *A. glandulosa* II-04 (3), III-04 (1).

Tarsonemus (Tarsonemus) sp.4

Material examinado. *A. diversifolia* X-03 (1).

Tarsonemus (Tarsonemus) sp.5

Material examinado. *A. glandulosa* X-03 (1).

Tarsonemus (Tarsonemus) sp.6

Material examinado. *A. glandulosa* V-03 (1).

Xenotarsonemus sp.1

Material examinado. *A. diversifolia* II-04 (1), III-04 (3), IV-04 (8); *A. communis* XII-03 (1), III-04 (1), IV-04 (2); *A. glandulosa* II-04 (1), IV-04 (1).

Distribuição. Espécies do gênero ocorrem em regiões temperadas e tropicais, com ampla distribuição geográfica (Lindquist 1986).

Observações. Hábito alimentar não definido (Lindquist 1986).

Xenotarsonemus sp.2

Material examinado. *A. communis* IV-04 (3); *A. glandulosa* II-04 (1), IV-04 (1).

Xenotarsonemus sp.3

Material examinado. *A. diversifolia* IV-04 (2).

Xenotarsonemus sp.4

Material examinado. *A. communis* III-04 (2), IV-04 (1).

Tenuipalpidae Berlese, 1913

***Brevipalpus phoenicis* (Geijskes, 1939)**

Tenuipalpus phoenicis Geijskes, 1939: 23.

Brevipalpus phoenicis; Sayed, 1946: 99; Pritchard & Baker, 1958: 233; De Leon, 1961b: 48; Gonzalez, 1975: 82; Baker *et al.*, 1975: 18; Meyer, 1979: 87; Baker & Tuttle, 1987: 98-99.

Brevipalpus yotheresi; Baker, 1949b: 374.

Brevipalpus mcbridei; Baker, 1949b: 374.

Brevipalpus papayensis; Baker, 1949b: 379.

Material examinado. *A. communis* X-03 (1), XI-03 (1), I-04 (1); *A. diversifolia* VII-03 (1), X-03 (1); *A. glandulosa* VIII-03 (3), IX-03 (10), X-03 (14), XI-03 (17), XII-03 (5), I-04 (2), III-04 (2); *g. kunthiana* XI-03 (1).

Distribuição. Espécie de ampla distribuição geográfica, ocorrendo sobre grande número de espécies de plantas hospedeiras. África- África do Sul, Moçambique, Egito, Rodésia, Malaui, Angola, Nigéria, Maurício, Sudão, Uganda, Quênia, Tanzânia (Meyer & Rodrigues 1965, Rodrigues 1968, Meyer 1979); Brasil- Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo (Flechtmann 1976); Colômbia (Zuluaga & Saldarriaga 1970); E.U.A. (Baker & Tuttle 1987); Porto Rico (Cromroy 1958).

Observações. Referido como “ácaro da leprose dos citros”, pois é o vetor da virose que causa essa patogenia nos citros (Chiavegato 1980). Espécie registrada em seringueiras de Itabuna, BA e Rio Claro, SP (Flechtmann & Arleu 1984) e em seringueiras do noroeste paulista (Feres 2000, Feres *et al.* 2002).

Brevipalpus sp.

Material examinado. *C. pachystachya* IV-04 (1).

Tenuipalpus aff. heteropyxis

Material examinado. *A. glandulosa*. V-03 (22), VI-03 (22), VII-03 (7), VIII-03 (21), IX-03 (9), X-03 (48), XI-03 (58), XII-03 (51), I-04 (132), II-04 (107), III-04 (172), IV-04 (141).

Tenuipalpus aff. zhizhilashviliae

Material examinado. *Sebastiania brasiliensis* Spreng IV-04 (5).

Tenuipalpus aff. oxalis

Material examinado. *Trichilia cassaretti* C. DC. XI-03 (22).

Tenuipalpus aff. anoplomexus

Material examinado. *A. diversifolia* III-04 (1), IV-04 (1).

Tenuipalpus aff. zanthus

Material examinado. *A. diversifolia* IV-04 (1).

Tenuipalpus aff. unimerus

Material examinado. *A. diversifolia* II-04 (1).

Tenuipalpus aff. lunatus

Material examinado. *S. glandulatum* IV-04 (19).

Tetranychidae Donnadieu, 1875

Aponychus cf. schultzi

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (17), VI-03 (53), VII-03 (114), VIII-03 (44), IX-03 (13), X-03 (30), XI-03 (10), XII-03 (41), I-04 (43), II-04 (49), III-04 (46), IV-04 (43); *A. glandulosa* V-03 (1); *M. langsdorfii* IV-04 (1).

***Atrichoproctus uncinatus* Flechtmann, 1967**

Atrichoproctus uncinatus Flechtmann, 1967: 39 *apud* Flechtmann & Baker, 1970: 157; Flechtmann & Baker, 1975: 116; Feres, 2000: 166; Feres *et al.* 2005: 7.

Material examinado. *A. glandulosa* III-04 (2).

Distribuição. Brasil; Colômbia; Cuba.

Observações. Ocorre preponderantemente na face superior das folhas; registrado em seringueira de Itiquira, Mato Grosso (Feres 2000).

***Eotetranychus* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* XII-03 (1).

Neotetranychus asper Feres & Flechtmann, 2000

Neotetranychus asper Feres & Flechtmann, 2000: 224; Flechtmann, 2004:10; Feres *et al.* 2005: 8.

Material examinado. *A. diversifolia* VII-03 (1), XI-03 (1).

Distribuição. Brasil (Feres & Flechtmann 2000).

Observações. Primeiro registro da espécie em *Acalypha diversifolia*.

***Oligonychus gossypii* (Zacher, 1921)**

Paratetranychus gossypii Zacher, 1921: 183.

Oligonychus gossypii; Pritchard & Baker, 1955: 359; Baker & Pritchard, 1960: 508; Meyer, 1974: 263; 1987: 152; Feres, 2000: 166; Feres *et al.* 2005: 8.

Material examinado. *A. communis* XI-03 (1).

Distribuição. Angola; Benin; Brasil; Camarões; República da África Central; Colômbia; Congo; Costa Rica; Equador; Etiópia; Honduras; Madagascar; Nigéria; Quênia; São Tomé; Senegal; Serra Leoa; Tanzânia; Togo; Uganda; Venezuela; Zaire.

Observações. Registrada em várias espécies de plantas. Habitam a superfície inferior das folhas, onde produzem teia. Relatada causando danos em seringueira (Flechtmann 1989).

***Oligonychus yotheri* (McGregor, 1914)**

Tetranychus yotheri McGregor, 1914: 355.

Oligonychus yotheri; Pritchard & Baker, 1955: 330; Baker & Pritchard, 1962: 322; Flechtmann & Baker, 1970: 156; Feres *et al.* 2005: 8.

Material examinado. *Guarea guidonia* (L.) Sleumer XI-03 (18).

Distribuição. Argentina; Brasil; Chile; China; Colômbia; Costa Rica; Cuba; Equador; E.U.A.; Havaí; México; Nicarágua; Paraguai; Peru.

***Oligonychus* sp.**

Material examinado. *U. lindmanii* XI-03 (3).

***Tetranychus mexicanus* (McGregor, 1950)**

Septanychus mexicanus McGregor, 1950: 323.

Tetranychus mexicanus; Pritchard & Baker, 1955: 411; Flechtmann & Baker, 1970: 162; Feres *et al.* 2005: 9.

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (2), VI-03 (1), VII-03 (2), VIII-03 (20), IX-03 (36), X-03 (19), XI-03 (4), II-04 (1), III-04 (1); *A. glandulosa* V-03 (7), VI-03 (1), VIII-03 (3), IX-03 (1), X-03 (7), XII-03 (1), II-04 (3), III-04 (2), IV-04 (3).

Distribuição. Argentina; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Cuba; El Salvador; E.U.A.; Honduras; México; Nicarágua; Paraguai; Peru; Uruguai.

Observações. As fêmeas dessa espécie apresentam coloração variável do verde ao vermelho; machos geralmente verde-amarelados ao vermelho. Ocorrem na face inferior das folhas, onde produzem apreciável quantidade de teias (Feres 2000).

***Tetranychus riopretensis* Feres & Flechtmann, 1996**

Tetranychus riopretensis Feres & Flechtmann, 1996: 299.

Material examinado. *A. communis* V-03 (8), VI-03 (16), VII-03 (2), VIII-03 (5), IX-03 (18), X-03 (32), XI-03 (23), XII-03 (20), I-04 (24), II-04 (3), III-04 (5).

Observação. Primeiro registro da espécie após a descrição original. Habitam a superfície inferior das folhas, onde produzem pouca teia (Feres & Flechtmann 1996).

***Tetranychus* sp.**

Material examinado. *T. cassaretti* XI-03 (3).

Tydeidae Kramer, 1877

***Homeopronematus* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* VII-03 (2), VIII-03 (1), IX-03 (8), X-03 (54), XI-03 (37), XII-03 (2), I-04 (2), II-04 (1), IV-04 (6); *A. communis* V-03 (3), VI-03 (3), VII-03 (8), VIII-

03 (1), IX-03 (17), X-03 (12), XI-03 (43), XII-03 (29), I-04 (24), II-04 (26), III-04 (17), IV-04 (13); *A. glandulosa* IX-03 (9), X-03 (65), XI-03 (73), XII-03 (9), I-04 (7), II-04 (17), III-04 (4), IV-04 (4); *G. kunthiana* XI-03 (6); *P. carthagenensis* XI-03 (3); *T. cassaretti* XI-03 (7); *U. lindmanii* XI-03 (4).

Observações. Ácaros diminutos e de movimentos rápidos. São translúcidos e apresentam coloração de branco à laranja, quando vivos. A espécie *Homeopronematus anconai* (Baker, 1943) é referida como predadora de *Aculops lycopersici* (Masse, 1937), considerado praga de tomates (Hessein & Perring 1986 *apud* Gerson *et al.* 2003).

***Lorryia formosa* Cooreman, 1958**

Lorryia formosa Cooreman, 1958: 6-10; Baker, 1968: 995-996; Feres *et al.* 2005: 5.

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (1), VIII-03 (1), IX-03 (3), X-03 (3), XI-03 (5), XII-03 (2), I-04 (2), II-04 (1); *A. communis* IX-03 (1), XI-03 (1), I-04 (4); *A. glandulosa* IX-03 (1), X-03 (1), XI-03 (4), XII-03 (8), I-04 (7), II-04 (2); *G. kunthiana* XI-03 (1).

Distribuição. Argentina; Brasil; Equador; Espanha; França; Marrocos; México; Uruguai (Baker 1968); Paraguai (Aranda & Flechtman 1969, Flechtman 1973).

Observações. Ácaros de coloração verde-amarelada; registrada em seringa do estado de São Paulo (Feres 2000, Feres *et al.* 2002). Ocorrem praticamente ao longo de todo o ano, sobre um grande número de plantas, sem causar dano aparente às folhas.

***Lorryia* sp.1**

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (2), VII-03 (2), VIII-03 (7), IX-03 (9), X-03 (8), XI-03 (3), XII-03 (1), I-04 (1), II-04 (7), III-04 (3), IV-04 (2); *A. communis* VI-03 (3), VII-03 (4), VIII-03 (13), IX-03 (27), X-03 (5), XI-03 (12), XII-03 (14), I-04 (54), II-04 (40), III-04 (21), IV-04 (2); *A. glandulosa* VIII-03 (2), IX-03 (7), X-03 (4), XI-03 (7), XII-03 (12), I-04 (92), II-04 (76), III-04 (3), IV-04 (1); *J. spinosa* IV-04 (4); *T. argentea* XI-03 (2).

***Lorryia* sp.2**

Material examinado. *A. communis* VI-03 (1), I-04 (1).

***Lorryia* sp.3**

Material examinado. *A. diversifolia* VIII-03 (1), X-03 (1), II-04 (1); *A. communis* IV-04 (1); *A. glandulosa* I-04 (4), II-04 (5), IV-04 (1); *I. marginata* XI-03 (1); *J. spinosa* IV-04 (2).

***Lorryia* sp.4**

Material examinado. *A. diversifolia* IV-04 (1).

***Metatriophtydeus* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1), VIII-03 (2), IX-03 (1), X-03 (4), XI-03 (2), XII-03 (1), I-04 (1), IV-04 (2); *A. communis* VI-03 (4), VII-03 (6), VIII-03 (1), IX-03 (3), XI-03 (3), XII-03 (1), I-04 (17), II-04 (9), III-04 (5), IV-04 (7); *A. glandulosa* VIII-03 (2), IX-03 (1), X-03 (4), XI-03 (2), I-04 (2), II-04 (2), III-04 (1), IV-04 (2); *G. guidonia* XI-03 (1); *G. kunthiana* XI-03 (2); *P. Carthagenensis* XI-03 (1).

***Neolorryia boycei* (Baker, 1944)**

Retetydeus boycei Baker, 1944: 78.

Lorryia boycei; Baker, 1968: 1004; Feres, 2000: 163.

Neolorryia boycei; André, 1980: 127.

Material examinado. *A. diversifolia* VIII-03 (1), IX-03 (1), X-03 (1), III-04 (1); *A. communis* I-04 (1), II-04 (3), III-04 (7), IV-04 (1); *A. glandulosa* XII-03 (1), II-04 (2), III-04 (1).

Distribuição. Brasil- São Paulo (Feres 2000); EUA, México (Baker 1968).

Observação. Espécie registrada por Baker (1968) sobre musgo e sob o súber de camélia. Foi registrada em seringueira de Reginópolis, São Paulo (Feres 2000).

***Pronematus* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* VIII-03 (1), IX-03 (3), X-03 (26), XI-03 (17), II-04 (1), IV-04 (1); *A. communis* VI-03 (3), VIII-03 (2), IX-03 (1), X-03 (2), XI-03 (24), XII-03 (10), I-04 (1), II-04 (6); *A. glandulosa* IX-03 (4), X-03 (24), XI-03 (40), XII-03 (4), I-04 (1), II-04 (3), III-04 (3), IV-04 (2); *Aspidospermon cylindrocarpon* M.Arg. XI-03 (1); *I. marginata* XI-03 (1); *M. nobilis* XI-03 (1); *T. argentea* XI-03 (1).

Observações. São diminutos, translúcidos e levemente brancos e de movimentos rápidos. *Pronematus ubiquitus* (McGregor) é comum em figueira, onde alimenta-se do ácaro do figo *Aceria ficus* (Cotte) (Baker & Wharton 1952).

***Paralorryia* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* VII-03 (1).

***Parapronematus* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* VII-03 (2), VIII-03 (3), X-03 (2), XI-03 (1), II-04 (4), III-04 (2); *A. communis* VII-03 (2), VIII-03 (3), IX-03 (4), XI-03 (2), I-04 (1), II-04 (31), III-04 (15), IV-04 (3); *A. glandulosa* V-03 (1), VIII-03 (1), IX-03 (1), XI-03 (1), XII-03 (1), I-04 (8), II-04 (16), III-04 (3), IV-04 (5); *A. cylindrocarpon* XI-03 (1); *I. marginata* XI-03 (1); *J. spinosa* IV-04 (5); *P. carthagenensis* XI-03 (3); *S. brasiliensis* IV-04 (1); *T. cassaretti* XI-03 (1).

Observações. Semelhantes a *Pronematus* sp. na forma e coloração, diferem entretanto por apresentarem setas bifidas sobre os fêmuers III e IV (Feres 2000).

***Pausia* sp.**

Material examinado. *A. communis* II-04 (1).

***Pretydeus* sp.**

Material examinado. *A. glandulosa* VIII-03 (1), IV-04 (1).

***Pseudolorryia* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* X-03 (2); *A. communis* VIII-03 (1); *T. clausenii* XI-03 (2); *U. lindmanii* XI-03 (1).

***Tydeus* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1).

Observação. Pouco se conhece a respeito da biologia das espécies pertencentes a este gênero. Podem ser encontrados em grande número, sobre folhas de plantas diversas, no húmus, fragmentos vegetais e sobre produtos alimentícios armazenados (Baker 1970).

Meyerellinae

Gênero não identificado

Material examinado. *A. diversifolia* X-03 (2), XII-03 (1); *A. communis* VI-03 (1), VIII-03 (3), IX-03 (2), X-03 (1), XII-03 (2); *A. glandulosa* V-03 (1), VIII-03 (1), IX-03 (2).

Diptilomiopidae Keifer, 1944

***Diptilomiopus* sp.**

Material examinado. *A. glandulosa* VII-03 (35), VIII-03 (6), IX-03 (9), X-03 (268), XI-03 (58), XII-03 (21), I-04 (26), II-04 (13), III-04 (4), IV-04 (2).

Aff. *Vimola* sp.

Material examinado. *G. guidonia* XI-03 (49).

Eriophyidae Nalepa, 1898

***Aceria* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* VII-03 (15).

Aff. *Monotrymacus* sp.

Material examinado. *A. cylindrocarpon* XI-03 (18)

***Phyllocoptes* sp.**

Material examinado. *A. glandulosa* V-03 (1), X-03 (39), XI-03 (104), XII-03 (11), I-04 (1.051), II-04 (441), III-04 (25), IV-04 (51).

***Phyllocoptruta* sp.**

Material examinado. *S. glandulatum* V-03 (20).

***Procalacarus* sp.**

Material examinado. *A. glandulosa* X-03 (2), XI-03 (1), I-04 (1), II-04 (14), III-04 (1), IV-04 (4).

***Tegonotus* sp.**

Material examinado. *A. glandulosa* XI-03 (1).

Aff. *Tetraspinus* sp.

Material examinado. *A. glandulosa* V-03 (8), X-03 (71), XI-03 (158), XII-03 (23), I-04 (445), II-04 (84), III-04 (20), IV-04 (13).

Anthocoptini

Gênero não identificado

Material examinado. *M. nobilis* V-03 (14).

Phyllocoptini

Gênero não identificado

Material examinado. *S. brasiliensis* IV-04 (2).

Acaridida

Acaridae Ewing & Nesbitt, 1954

***Caloglyphus* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1), VII-03 (2), VIII-03 (24), IX-03 (2), II-04 (10), III-04 (55), IV-04 (9); *A. communis* VII-03 (1), III-04 (17), IV-04 (1); *A. glandulosa* VI-03 (2), VII-03 (35), VIII-03 (131), IX-03 (2), IV-04 (3).

***Tyrophagus putrescentiae* (Schrank, 1781)**

Acarus putrescentiae Schrank, 1781: 521.

Tyrophagus putrescentiae; Oudemans, 1924: 250.

Material examinado. *A. diversifolia* IV-04 (1).

Observações. Espécie registrada como praga de meios de cultura e dietas de insetos em laboratórios e produtos alimentícios armazenados (Flechtmann 1986).

Winterschmidtidae Oudemans, 1923

***Czenspinskia* sp.**

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (4), VII-03 (5), VIII-03 (18), IX-03 (37), X-03 (5), XI-03 (20), XII-03 (6), I-04 (12), II-04 (13), III-04 (3), IV-04 (3); *A. communis* XI-03 (2), XII-03 (9), I-04 (5), II-04 (15), III-04 (7), IV-04 (2); *A. glandulosa* V-03 (47), VI-03 (6), VII-03 (1), IX-03 (2), X-03 (1), XII-03 (32), I-04 (149), II-04 (34), III-04 (20), IV-04 (9).

Observações. São ácaros translúcidos, de movimentos lentos e apresentam coloração creme em vida. Provavelmente são micófagos (Baker & Wharton 1952, Krantz 1978).

Oulenzia sp.

Material examinado. *A. diversifolia* VII-03 (5), VIII-03 (3), II-04 (4), III-04 (1); *A. glandulosa* II-04 (1), IV-04 (6); *J. spinosa* IV-04 (1).

Observações. Ácaros de coloração brancacenta brilhante. *Oulenzia arboricola* (Oudemans) foi descrita sobre folhas de *Hevea* em Sumatra; espécimes também foram coletados sobre juta, na Índia. Relatados como sendo de hábito herbívoro (Baker & Wharton 1952).

Oribatida

Ceratozetidae Jacot, 1925

Ceratozetes cf. *catarinensis*

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (5), VI-03 (4), VII-03 (5), VIII-03 (1), IX-03 (4), X-03 (26), XI-03 (1), XII-03 (6), I-04 (2), II-04 (7), III-04 (3), IV-04 (6); *A. communis* XII-03 (3), I-04 (1), II-04 (1); *A. glandulosa* V-03 (5), VI-03 (11), VII-03 (12), VIII-03 (4), IX-03 (8), X-03 (12), XI-03 (5), XII-03 (3), I-04 (9), II-04 (21), III-04 (9), IV-04 (12); *C. pachystachya* IV-04 (1), IV-04 (11); *G. kunthiana* XI-03 (14); *J. spinosa* IV-04 (14); *P. carthagenensis* XI-03 (1); *T. cassaretti* XI-03 (1).

Observações. Espécies da família Ceratozetidae são freqüentemente encontradas em habitats plantícolas, às vezes constituindo grandes populações (Behan-Pelletier 2000). A única espécie de *Ceratozetes* conhecida do Brasil, *C. catarinensis*, foi descrita por Pérez-Iñigo & Pérez-Iñigo Jr. (1993) com espécimes coletados sobre ramos de *Araucaria angustifolia* em Santa Catarina. A possível afiliação da espécie coletada no presente estudo à espécie descrita por Pérez-Iñigo & Pérez-Iñigo Jr. (1993) está sendo investigada.

Cymbaeremaeidae Sellnick, 1928

Scapheremaeus sp.1

Material examinado. *A. diversifolia* IX-03 (1); *A. communis* II-04 (1), IV-04 (1).

Scapheremaeus sp.2

Material examinado. *A. diversifolia* II-04 (1), III-04 (1); *A. communis* III-04 (2).

Observações. Representantes dos Cymbaeremaeidae são primária ou exclusivamente plantícolas e constituem uma das mais características famílias de oribatídeos habitantes de folhas (Norton 1983, Walter & Behan-Pelletier 1999, Walter & Proctor 1999). Embora não existam espécies da família formalmente registradas no Brasil, exemplares do gênero *Scapheremaeus* estão entre os Oribatida mais comumente encontrados em habitats plantícolas do estado de São Paulo, com grande número de espécies morfologicamente distintas representadas.

Galumnidae Jacot, 1925

Galumna sp.1

Material examinado. *A. diversifolia* V-03 (2), X-03 (1), XI-03 (1), XII-03 (2), I-04 (1), II-04 (1), III-04 (1); *A. communis* VI-03 (2), VII-03 (1), X-03 (1), II-04 (1); *A. glandulosa* XI-03 (1), III-04 (1).

Galumna sp.2

Material examinado. *A. diversifolia* X-03 (1); *A. communis* VIII-03 (1).

Observações. Com cerca de 40 gêneros e 450 espécies distribuídas mundialmente, os Galumnidae são ácaros principalmente edáficos, com hábitos alimentares diversificados (Gerson *et al.* 2003). Várias espécies morfologicamente distintas de *Galumna* têm sido freqüentemente encontradas em habitats plantícolas no estado de São Paulo, embora poucas espécies tenham sido identificadas sobre plantas no Brasil.

Mochlozetidae Grandjean, 1960

Dynatozetes cf. *amplus*

Material examinado. *A. glandulosa* III-04 (3); *C. pachystachya* IV-04 (1).

Observações. Espécies de Mochlozetidae são primária ou exclusivamente plantícolas mas, aparentemente, não exibem muita especificidade às plantas hospedeiras. Uma razão é que as plantas em si mesmas não parecem servir de alimento a estes ácaros (Norton 1983). Embora *Dynatozetes obesus* Grandjean e *Terrazetes mauritius* (Jacot) ingiram materiais originados de vegetais superiores (Grandjean 1960), a maioria dos Mochlozetidae parece se alimentar primariamente de esporos e hifas de fungos (Norton 1983). A possível afiliação da espécie coletada no presente estudo a *Dynatozetes amplus*, descrita por

Grandjean (1960) do Panamá, está sendo investigada. Apenas uma espécie do gênero, *D. obesus*, foi registrada no Brasil (Pérez-Iñigo & Baggio 1994).

Oripodidae Jacot, 1925

***Oripoda* sp.1**

Material examinado. *A. diversifolia* X-03 (1), XI-03 (2); *A. communis* VI-03 (1), VIII-03 (2); *A. glandulosa* X-03 (1), I-04 (2), III-04 (1).

***Oripoda* sp.2**

Material examinado. *A. diversifolia* IX-03 (3), X-03 (2); *A. communis* VII-03 (1), X-03 (1), XI-03 (1), IV-04 (1).

Observações. Representantes dos Oripodidae são primária ou exclusivamente plantícolas (Norton 1983, Walter & Behan-Pelletier 1999). Exemplos dos gêneros *Pirnodus* e, principalmente, *Oripoda*, estão entre os oribatídeos mais comumente encontrados em habitats plantícolas do estado de São Paulo, com grande número de espécies morfologicamente distintas representadas. Apenas três espécies de *Oripoda* são conhecidas do Brasil: uma plantícola, *O. araucariae*, descrita por Pérez-Iñigo & Pérez-Iñigo Jr. (1993) de ramos de *Araucaria angustifolia* de Santa Catarina, e duas edáficas, *O. brasiliensis* e *O. lenkoi*, descritas por Pérez-Iñigo & Baggio (1980) e Balogh & Mahunka (1978), respectivamente, do estado de São Paulo.

Pheroliodidae Paschoal, 1987

***Pheroliodes* sp.1**

Material examinado. *A. diversifolia* XI-03 (1).

***Pheroliodes* sp.2**

Material examinado. *A. communis* I-04 (1).

Observações. Espécies da família Pheroliodidae, embora sejam predominantes em ambientes edáficos, são frequentemente encontradas em habitats plantícolas. Várias espécies morfologicamente distintas de *Pheroliodes* têm sido comumente encontradas em sobre plantas no estado de São Paulo, embora poucas espécies plantícolas tenham sido identificadas no Brasil.

Scheloribatidae Grandjean, 1933

Hemileius* cf. *initialis

Material examinado. *A. diversifolia* VI-03 (1), IX-03 (1).

***Scheloribates* sp.1**

Material examinado. *A. diversifolia* VII-03 (1), VIII-03 (1); *A. glandulosa* VIII-03 (1), XI-03 (1).

***Scheloribates* sp.2**

Material examinado. *A. diversifolia* X-03 (1).

***Scheloribates* sp.3**

Material examinado. *A. diversifolia* X-03 (2), XI-03 (1); *A. communis* VIII-03 (1), II-04 (2).

Observações. Membros da família Scheloribatidae podem ingerir partes vegetais moles, fungos, algas, líquens, musgos e, ainda, danificar plantas vivas (Lan *et al.* 1986 e Stamou & Asikidis 1992 *apud* Gerson *et al.* 2003). Seus imaturos frequentemente escavam tecidos moles. Uma espécie, *Domitorina praedatoria* Lan, Xin & Aoki, foi registrada se alimentando de eriofídeos formadores de galhas afetando citros na China (Lan *et al.* 1986 *apud* Gerson *et al.* 2003). Essa observação sugere que outros membros da família também possam ser predadores. Embora a maioria das espécies conhecidas de Scheloribatidae seja edáfica, espécies dos gêneros *Hemileius* e, principalmente, *Scheloribates*, são frequentemente encontradas em habitats plantícolas do estado de São Paulo, com grande número de espécies morfologicamente distintas representadas.

Scutoverticidae Grandjean, 1954

Arthrovertex* cf. *hauseri

Material examinado. *A. diversifolia* XI-03 (1).

Observações. Com apenas dois gêneros, *Arthrovertex* e *Scutovertex*, representados na Região Neotropical (Balogh & Balogh 1990), os Scutoverticidae constituem uma família muito heterogênea, formada por oribatídeos morfologicamente relacionados a *Scutovertex* (Pérez-Iñigo 1993). A possível afiliação da espécie coletada no presente estudo a *Arthrovertex hauseri*, descrita por Mahunka (1985) de troncos em decomposição de Guadalupe (Antilhas), está sendo investigada.

Dentre as 123 espécies determinadas, foram identificadas 35 espécies nominais. Dos gêneros (sete) e espécies (88) não identificadas, pelo menos cinco gêneros e 52 espécies são novas para a ciência. A grande maioria dos trabalhos taxonômicos contendo registros de Oribatida no Brasil se restringiu aos oribatídeos edáficos. As espécies plantícolas desse grupo, embora comuns e abundantes, raramente podem ser identificadas com segurança, sendo a maioria das registradas nesse trabalho (11 das 15 determinadas), provavelmente, novas para a ciência.

Das plantas amostradas nas coletas esporádicas, *Psicotria cartagenensis*, *Cecropia pachystachya*, *Guarea kunthiana* e *Jacaratia spinosa*, apresentaram as maiores riquezas (oito, sete e seis espécies, respectivamente). Das três euforbiáceas amostradas mensalmente, *Acalypha diversifolia* e *Alchornea glandulosa* apresentaram maior riqueza, registrando-se 63 espécies em *A. diversifolia* e 58 em *A. glandulosa*. A família Phytoseiidae, a mais importante de ácaros predadores em plantas, foi a que apresentou o maior número de espécies (23). As mais comuns foram *Euseius concordis* e *Iphiseiodes zuluagai*, encontradas sobre oito e seis espécies vegetais, respectivamente.

Metaseiulus (*Metaseiulus*) *adjacentis* (De Leon) e os gêneros *Chiapacheilus* (Cheyletidae) e *Silvaseius* (Phytoseiidae) são registrados pela primeira vez no Brasil. *Neotetranychus asper* Feres & Flechtmann é registrada sobre *Acalypha diversifolia*, nova planta hospedeira, e *Tetranychus riopretensis* Feres & Flechtmann é registrada pela primeira vez após a descrição original, sendo coletada em *Actinostemon communis*, provavelmente a mesma espécie de euforbiácea de onde foram coletados os espécimes-tipo (R.J.F. Feres, obs. pess.).

Referências Bibliográficas

- ANDRÉ, H.M. 1980. A generic revision of the family Tydeidae (Acari: Actinedida). IV. Generic descriptions, keys and conclusions. Bull. Ann. Soc. R. Entomol. Belg. 116:103-167.
- APONTE, O. & McMURTRY, J.A. 1995. Revision of genus *Iphiseiodes* De Leon (Acari: Phytoseiidae). Int. J. Acarol. 21:165-183.
- ARANDAC, B.R. & FLECHTMANN, C.H.W. 1969. Ácaros do gênero *Lorryia* no Brasil e Paraguai. An. II Reun. Soc. Brasil. Entomol., Recife, p.41-42.
- ARRUDA, G.P. de, OLIVEIRA, A.A. de & FLECHTMANN, C.H.W. 1969. Ácaros associados a plantas no Nordeste do Brasil. An. II Reun. Soc. Brasil. Entomol., Recife, 35-36.
- ATHIAS-HENRIOT, C. 1957. Phytoseiidae et Aceosejidae (Acarina, Gamasina) d'Algerie. I Genres *Blattisocius* Keegan, *Iphiseius* Berlese, *Amblyseius* Berlese, *Phytoseius* Ribaga, *Phytoseiulus* Evans. Bull. Soc. Hist. Nat. Afr. Nord 48:319-352.
- BAKER, E.W. 1944. Tideideos mexicanos (Acari, Tydeidae). Rev. Soc. Mex. Hist. Natur. 5(1-2):73-81.
- BAKER, E.W. 1949a. A review of the mites of the family Cheyletidae in the United States National Museum. Proc. U.S. Natl. Mus. 99:267-320.
- BAKER, E.W. 1949b. The genus *Brevipalpus* (Acarina: Pseudoleptidae). Am. Midl. Nat. 42:350-402.
- BAKER, E.W. 1968. The genus *Lorryia*. Ann. Entomol. Soc. Am. 61:986-1008.
- BAKER, E.W. 1970. The genus *Tydeus*: Subgenera and species groups with descriptions of new species (Acarina: Tydeidae). Ann. Entomol. Soc. Am. 63:163-177.
- BAKER, E.W. & PRITCHARD, E.A. 1960. The tetranychoid mites of Africa. Hilgardia 29:455-574.
- BAKER, E.W. & PRITCHARD, E.A. 1962. Arañas rojas de America Central. Rev. Soc. Mex. Hist. Nat. 23:309-340.
- BAKER, E.W. & TUTTLE, D.M. 1987. The false spider mites of Mexico (Tenuipalpidae: Acari). Tech. Bull. / U.S. Dep. Agric. n° 1706, p.1-237.
- BAKER, E.W. & WHARTON, G.W. 1952. An introduction to Acarology. MacMillan CO., New York.
- BAKER, E.W., TUTTLE, D.M. & ABBATIello, M.J. 1975. The false spider mites of northwestern and north central Mexico (Acarina: Tenuipalpidae). Smithson. Contrib. Zool. 194:1-23.
- BALOGH, J. & BALOGH, P. 1988. Oribatid mites of the Neotropical Region I. Elsevier, Amsterdam.
- BALOGH, J. & BALOGH, P. 1990. Oribatid mites of the Neotropical Region II. Elsevier, Amsterdam.
- BALOGH, J. & BALOGH, P. 1992. The oribatid mites genera of the world. Hungarian Natural History Museum, Budapest.
- BALOGH, J. & MAHUNKA, S. 1978. New data to the knowledge of the oribatid fauna of the Neogea (Acari). III. Acta Zool. Hung. 24:269-299.
- BARCHA, S.F. & ARID, F.M. 1971. Estudo da evapotranspiração na região Norte Ocidental do Estado de São Paulo. Revista Científica da Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga 1:97-122.
- BEER, R.E. 1954. A revision of the Tarsonemidae of the Western Hemisphere (Ordem Acarina). Kansas Univ. Sci. Bull. 36, Pt. 2, (16):1091-1387.
- BEHAN-PELLETIER, V.M. 2000. Ceratozetidae (Acari: Oribatida) of arboreal habitats. Can. Entomol. 132:153-182.
- BELLINI, M. R., MORAES, G. J. de & FERES, R. J. F. 2005. Ácaros (Acari) de dois sistemas de cultivo da seringueira no noroeste do estado de São Paulo. Neotrop. Entomol. 34:475-484.
- BOLLAND, H.R., GUTIERREZ, J. & FLECHTMANN, C.H.W. 1998. World catalogue of the spider mite family (Acari: Tetranychidae). Brill, Leiden.
- CANESTRINI, G & FANZAGO, F. 1876. Nuovi Acari Italiani. Atti Soc. Veneto-Trentina Sci. Nat. 5:99-111.
- CHANT, D.A. 1959. Phytoseiid mites (Acarina: Phytoseiidae). Part I. Bionomics of seven species in southeastern England. Part II. A taxonomic review of the family Phytoseiidae, with descriptions of thirty-eight new species. Can. Entomol. 91 (Suppl. 12):1-166.
- CHANT, D.A. & BAKER, E.W. 1965. The Phytoseiidae (Acarina) of Central America. Mem. Entomol. Soc. Can. 41:1-56.

- CHANT, D.A. & McMURTRY, J.A. 2004. A review of the subfamily Amblyseinae Muma (Acari: Phytoseiidae): Part III. The tribe Amblyseini Wainstein. *Int. J. Acarol.* 30:171-228.
- CHANT, D.A. & YOSHIDA-SHAUL, E. 1983. A world review of five similar species groups in the genus *Typhlodromus* Scheuten. Part II. The *conspicuus* and *cornus* groups (Acarina: Phytoseiidae). *Can. J. Zool.* 61:1041-1057.
- CHANT, D.A. & YOSHIDA-SHAUL, E. 1984. A world review of the *occidentalis* species group in the genus *Typhlodromus* Scheuten (Acarina: Phytoseiidae). *Can. J. Zool.* 62:1860-1871.
- CHAUDHRI, W.M. 1968. Six new species of mites of the genus *Amblyseius* (Phytoseiidae) from Pakistan. *Acarologia* 10:550-562.
- CHIAVEGATO, L.G. 1980. Ácaros da cultura dos citros. In *Citricultura brasileira* (O. Rodriguez & F.C.P. Viégas, coord.). Fundação Cargill, Campinas, p.469-501.
- CROMROY, H.L. 1958. A preliminary survey of the plant mites of Puerto Rico. *J. Agric. Univ. P. R.* 42:39-144.
- COOREMAN, J. 1958. Notes et observations sur les Acariens. VII- *Photia graeca* n.sp. (Acaridia, Canestriniidae) et *Lorryia formosa* n.sp. (Stomatostigmata, Tydeidae). *Bull. Inst. R. Sci. Nat. Belg. Sci. Entomol.* 34:1-10.
- DANESHVAR, H. & DENMARK, H.A. 1982. Phytoseiids of Iran (Acarina: Phytoseiidae). *Int. J. Acarol.* 8:3-14.
- DAUD, R.D. & FERES, R.J.F. 2004. O valor de *Mabea fistulifera* Mart. (Euphorbiaceae), planta nativa do Brasil, como reservatório para o predador *Euseius citrifolius* Denmark & Muma (Acari, Phytoseiidae). *Rev. Bras. Zool.* 21:453-458.
- DE LEON, D. 1956. Some mites from lychee. Description of two genera and five new species of Tarsonemidae. *Fla. Entomol.* 39:163-174.
- DE LEON, D. 1958. Four new *Typhlodromus* from southern Florida (Acarina: Phytoseiidae). *Fla. Entomol.* 41:73-76.
- DE LEON, D. 1959. The genus *Typhlodromus* in Mexico (Acarina: Phytoseiidae). *Fla. Entomol.* 42:123-129.
- DE LEON, D. 1961a. Eighth new *Amblyseius* from Mexico with collection notes on two other species (Acarina: Phytoseiidae). *Fla. Entomol.* 44:85-91.
- DE LEON, D. 1961b. The genus *Brevipalpus* in Mexico. Part II (Acarina: Tenuipalpidae). *Fla. Entomol.* 44:41-52.
- DE LEON, D. 1962a. The cervices of some phytoseiid type specimens (Acarina: Phytoseiidae). *Acarologia* 4:174-176.
- DE LEON, D. 1962b. Twenty-three new Phytoseiidae, mostly from Southeastern United States (Acarina: Phytoseiidae). *Fla. Entomol.* 45:11-27.
- DE LEON, D. 1965. Phytoseiid mites from Puerto Rico with descriptions of new species (Acarina: Mesostigmata). *Fla. Entomol.* 48:121-131.
- DE LEON, D. 1966. Phytoseiidae of British Guyana with keys to species (Acarina: Mesostigmata). In *Studies on the Fauna of Suriname and other Guyanas* (D.C. Geijskes & P.W. Hummelinck, eds.), v.8, p.81-102.
- DE LEON, D. 1967. Some mites of the Caribbean Area. Part I. Acarina on plants in Trinidad, West Indies. Allen Press Inc., Lawrence.
- DENMARK, H.A. 1982. Revision of *Galendromus* Muma, 1961 (Acarina: Phytoseiidae). *Int. J. Acarol.* 8:133-167.
- DENMARK, H.A. 1994. Revision of the genus *Paraseiulella* Muma (Acari: Phytoseiidae). *Int. J. Acarol.* 20:11-24.
- DENMARK, H.A. & MUMA, M.H. 1970. Some phytoseiid mites of Paraguay (Phytoseiidae: Acarina). *Fla. Entomol.* 53:219-227.
- DENMARK, H.A. & MUMA, M.H. 1972. Some Phytoseiidae of the Colombia (Acarina : Phytoseiidae). *Fla. Entomol.* 55:19-29.
- DENMARK, H.A. & MUMA, M.H. 1973. Phytoseiid mites of Brazil (Acarina: Phytoseiidae). *Rev. Bras. Biol.* 33:235-276.
- DENMARK, H.A. & MUMA, M.H. 1975. The Phytoseiidae (Acari: Mesostigmata) of Puerto Rico. *J. Agric. Univ. P. R.* 59:279-304.
- DENMARK, H.A. & MUMA, M.H. 1989. A revision of the genus *Amblyseius* Berlese, 1914 (Acari: Phytoseiidae). *Occ. Pap. Florida St. Coll. Arthropods* 4:1-149.
- DENMARK, H.A., EVANS, G.A., AGUILAR, H., VARGAS, C. & OCHOA, R. 1999. Phytoseiidae of Central America (Acari: Mesostigmata). Indira Publishing House, West Bloomfield.
- EHARA, S. 1966. Some mites associated with plants on the State of São Paulo, Brazil, with a list of plant mites of South America. *Jpn. Jour. Zool.* 15:129-149.
- EHARA, S. 1993. Two new species of the genus *Agistemus* Summers from Malaysia (Acari, Stigmaeidae). *Jour. Acarol. Soc. Jpn.* 2:79-82.
- EL-BANHAWY, E.M. 1984. Description of some phytoseiid mites from Brazil (Acarina: Phytoseiidae). *Acarologia* 25:125-144.
- EWING, H.E. 1939. A revision of the mites of the subfamily Tarsoneminae of North America, the West Indies and Hawaiian Islands. *Tech. Bull. / U.S. Dep. Agric.* 653:1-63.
- FAIN, A., BOCHKOV, A.V. & CORPUZ-RARUS, L.A. 2002. A revision of the *Hemicheyletia* generic group (Acari: Cheyletidae). *Bull. Inst. Roy. Sci. Nat.* 72:27-66.
- FARIAS, A.R., FLECHTMANN, C.H.W., MORAES, G.J. de & McMURTRY, J.A. 1981. Predadores do ácaro verde da mandioca no Nordeste do Brasil. *Pesq. Agropec. Brasil.* 16:313-317.

- FERES, R.J.F. 2000. Levantamento e observações naturalísticas da acarofauna (Acari, Arachnida) de seringueiras cultivadas (*Hevea* spp., Euphorbiaceae) no Brasil. Rev. Bras. Zool. 17:157-173.
- FERES, R.J.F. & FLECHTMANN, C.H.W. 1995. Mites (Acari) associated with bamboo (*Bambusa* sp., Poaceae) in a wood area from northwestern São Paulo State, Brazil. Rev. Bras. Zool. 12:533-546.
- FERES, R.J.F. & FLECHTMANN, C.H.W. 1996. A new *Tetranychus* (Acari, Tetranychidae) from São Paulo State, Brazil. Rev. Bras. Entomol. 40:299-300.
- FERES, R.J.F. & FLECHTMANN, C.H.W. 2000. Four new *Neotetranychus* Trägårdh (Acari, Tetranychidae) from São Paulo State, Brazil. Acarologia 41:215-226.
- FERES, R.J.F. & MORAES, G.J. de. 1998. Phytoseiid mites (Acari: Phytoseiidae) from wood areas in the State of São Paulo, Brazil. Syst. Appl. Acarol. 3:125-132.
- FERES, R.J.F. & NUNES, M.A. 2001. Ácaros (Acari, Arachnida) associados a euforbiáceas nativas em áreas de cultivo de seringueiras (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg., Euphorbiaceae) na região noroeste do estado de São Paulo, Brasil. Rev. Bras. Zool. 18:1253-1264.
- FERES, R.J.F., ROSSA-FERES, D. de C., DAUD, R.D. & SANTOS, R.S. 2002. Diversidade de ácaros (Acari, Arachnida) em seringueiras (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg., Euphorbiaceae) na região noroeste do estado de São Paulo, Brasil. Rev. Bras. Zool. 19:137-144.
- FERES, R.J.F., BELLINI, M.R. & ROSSA-FERES, D. de C. 2003. Ocorrência e diversidade de ácaros (Acari, Arachnida) associados a *Tabebuia roseo-alba* (Ridl.) Sand (Bignoniaceae), no município de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. Rev. Bras. Zool. 20:373-378.
- FERES, R.J.F., LOFEGO, A.C. & OLIVEIRA, A.R. 2005. Ácaros plantícolas (Acari) da "Estação Ecológica do Noroeste Paulista", estado de São Paulo, Brasil. Biota Neotropica 5(1):1-14. <http://www.biotaneotropica.org.br/v5n1/pt/abstract?article+BN00405012005> (último acesso em 20/02/2006)
- FERLA, N.J. & MORAES, G.J. de. 2002a. Ácaros predadores (Acari) em plantas nativas e cultivadas do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Rev. Bras. Zool. 19:1011-1031.
- FERLA, N.J. & MORAES, G.J. de. 2002b. Ácaros (Arachnida, Acari) da seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.) no estado do Mato Grosso, Brasil. Rev. Bras. Zool. 19:867-888.
- FLECHTMANN, C.H.W. 1973. *Lorryia formosa* Cooremann, 1958 - Um ácaro dos citros pouco conhecido no Brasil. Cienc. Cult. 25:1179-1181.
- FLECHTMANN, C.H.W. 1975. Elementos de Acarologia. Livraria Nobel S.A., São Paulo.
- FLECHTMANN, C.H.W. 1976. Preliminary report on the false spider mites (Acari: Tenuipalpidae) from Brazil and Paraguai. Proc. Entomol. Soc. Wash. 78:58-64.
- FLECHTMANN, C.H.W. 1986. Ácaros em produtos armazenados e na poeira domiciliar. Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz", Piracicaba.
- FLECHTMANN, C.H.W. 1989. Seringueira (*Hevea* sp.), um novo hospedeiro para *Oligonychus gossypii* (Zacher, 1920) (Acari: Tetranychidae). Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Zool. 5:127-128.
- FLECHTMANN, C.H.W. 2004. Two new plant feeding mites from *Brachiaria ruziziensis* in citrus groves in São Paulo, Brazil and new distribution records of other plant mites in Brazil. Zootaxa 708:1-11.
- FLECHTMANN, C.H.W. & ARLEU, R.J. 1984. *Oligonychus coffeae* (Nietner, 1861), um ácaro tetraniquídeo da seringueira (*Hevea brasiliensis*) novo para o Brasil e observações sobre outros ácaros desta planta. Ecossistema 9:123-125.
- FLECHTMANN, C.H.W. & BAKER, E.W. 1970. A preliminary report on the Tetranychidae (Acarina) of Brazil. Ann. Entomol. Soc. Am. 63:156-163.
- FLECHTMANN, C.H.W. & BAKER, E.W. 1975. A report on the Tetranychidae (Acari) of Brazil. Rev. Bras. Ent. 19:111-122.
- FURTADO, I.P. & MORAES, G.J. de. 1998. Biology of *Euseius citrifolius*, a candidate for the biological control of *Mononychellus tanajoa* (Acari: Phytoseiidae: Tetranychidae). Syst. Appl. Acarol. 3:43-48.
- GARMAN, P. 1958. New species belonging to the genera *Amblyseius* and *Amblyseiopsis* with keys to *Amblyseius*, *Amblyseiopsis* and *Phytoseiulus*. Ann. Entomol. Soc. Am. 51:69-79.
- GEIJSKES, D.C. 1939. Beitrage zur Kenntnis der europäischen Spinnmilben (Acari, Tetranychidae), mit besonderer Berücksichtigung der niederländischen Arten. Meded. Landbouwhooges. Wageningen. 42:1-68.
- GERSON, U., SMILEY, R.L. & OCHOA, R. 2003. Mites (Acari) for biological control. Blackwell Science, Oxford.
- GONDIM Jr., M.G.C. & MORAES, G.J. de. 2001. Phytoseiid mites (Acari: Phytoseiidae) associated with palm trees (Arecaceae) in Brazil. Syst. Appl. Acarol. 6:65-94.
- GONZALEZ, R.H. 1975. Revision of the *Brevipalpus phoenicis* "complex", with descriptions of new species from Chile and Thailand (Acarina, Tenuipalpidae). Acarologia 17:82-91.
- GRANDJEAN, F. 1960. Les Mochlozetidae n. fam. (Oribates). Acarologia 2:101-148.
- GRAVENA, S., BENETOLI, I., MOREIRA, P.H.R. & YAMAMOTO, P.T. 1994. *Euseius citrifolius* Denmark & Muma predation on citrus leprosis mite *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes) (Acari: Phytoseiidae: Tenuipalpidae). An. Soc. Entomol. Brasil. 23:209-218.
- HERNANDES, F.A. & FERES, R.J.F. 2005. Two new species of *Zetzellia* Oudemans (Acari: Stigmaeidae) that threaten the concept of genera: disgeneric marriage? Zootaxa 1048:27-44.

- HERNANDES, F.A. & FERES, R.J.F. 2006. Diversidade e sazonalidade de ácaros (Acari) em seringal (*Hevea brasiliensis*, Muell. Arg.) no município de Cedral, SP. Neotrop. Entomol. 35:(no prelo).
- JEPPSON, L.R., KEIFER, H.H. & BAKER, E.W. 1975. Mites injurious to economic plants. University of California Press, Berkeley.
- KALISZEWSKI, M. 1993. Key to Palearctic species of the genus *Tarsonemus* (Acari, Tarsonemidae). Wydawnictwo Naukowe Uniwersytet Im. Adama Mickiewicza w Poznaniu, Seria Zoologia, v.14, p.1-204.
- KOMATSU, S.S. & NAKANO, O. 1988. Estudos visando o manejo do ácaro da leprose do citros através do ácaro predador *Euseius concordis* (Acari: Phytoseiidae). Rev. Téc. Cient. Citricultura. 9:124-146.
- KRANTZ, G.W. 1978. A manual of Acarology. Oregon State University Book Stores, Corvallis.
- KREITER, S. & MORAES, G.J. de. 1997. Phytoseiid mites (Acari: Phytoseiidae) from Guadeloupe and Martinique. Fla Entomol. 80:376-382.
- KRONKA, F.J.N., MATSUKUMA, C.K., NALON, M.A., DELCALI, I.H., ROSSI, M., MATTOS, I.F.A., SHIN-IKE, M.S. & PONTINHAS, A.A.S. 1993. Inventário florestal do estado de São Paulo. Instituto Florestal, São Paulo.
- LIN, J.Z. & ZHANG, Z.Q. 2002. Tarsonemidae of the World (Acari: Prostigmata): Key to Genera, Geographical Distribution, Systematic Catalogue and Annotated Bibliography. Systematic and Applied Acarology Society, London.
- LINDQUIST, E.E. 1986. The world genera of Tarsonemidae (Acari: Heterostigmata): a morphological, phylogenetic and systematic revision, with a reclassification of family-group taxa in the Heterostigmata. Mem. Entomol. Soc. Can. 136:1-516.
- LOFEGO, A.C., MORAES, G.J. de & CASTRO, L.A.S. 2004. Phytoseiid mites (Acari: Phytoseiidae) on Myrtaceae in the State of São Paulo, Brazil. Zootaxa. 516:1-18.
- LOFEGO, A.C., OCHOA, R. & MORAES, G.J. de. 2005. Some tarsonemid mites (Acari: Tarsonemidae) from the Brazilian "Cerrado" vegetation, with descriptions of three new species. Zootaxa. 823:1-27.
- MATIOLI, A.L., UECKERMANN, E.A. & OLIVEIRA, C.A.L. 2002. Some stigmatid and eupalopsellid mites from citrus orchards in Brazil. Int. J. Acarol. 28:99-120.
- MATTHYSSE, J.G. & DENMARK, H.A. 1981. Some phytoseiids of Nigéria (Acarina: Mesostigmata). Fla. Entomol. 64:340-357.
- MAHUNKA, S. 1985. Neue und interessante Milben aus dem Genfer Museum LVII. Oribatida Americana 9: Antilles I (Acari). Rev. Suisse Zool. 92:119-144.
- MCGREGOR, E.A. 1914. Four new tetranychids. Ann. Entomol. Soc. Am. 7:354-364.
- MCGREGOR, E.A. 1950. Mites of the family Tetranychidae. Am. Midl. Nat. 44:257-420.
- McMURTRY, J.A. 1983. Phytoseiidae mites from Guatemala, with descriptions of two new species and redefinitions of the genera *Euseius*, *Typhloseiopsis* and *Typhlodromus occidentalis* species group (Acari: Mesostigmata). Int. J. Entomol. 25:249-272.
- McMURTRY, J.A. & MORAES, G.J. de. 1984. Some phytoseiid mites from the South Pacific, with descriptions of new species and a definition of the *Amblyseius largoensis* species group. Int. J. Acarol. 10:27-37.
- McMURTRY, J.A. & MORAES, G.J. de. 1989. Some phytoseiid mites from Peru with descriptions of four new species (Acari: Phytoseiidae). Int. J. Acarol. 15:179-188.
- MEYER, M.K.P.S. 1974. A revision of the Tetranychidae of Africa (Acari) with a key to the genera of the world. Entomol. Mem. Dept. Agric. Tech. Serv. Repub. S. Afr. 36:1-291.
- MEYER, M.K.P.S. 1979. The Tenuipalpidae (Acari) of Africa with keys to the world fauna. Entomol. Mem. Dept. Agric. Tech. Serv. Repub. S. Afr. 50:1-135.
- MEYER, M.K.P.S. 1987. African Tetranychidae (Acari: Prostigmata), with reference to the world genera. Entomol. Mem. Dep. Agric. Wat. Supply Repub. S. Afr. 69:1-175.
- MEYER, M.K.P.S. & RODRIGUES, M. da C. 1965. Acari associated with cotton in Southern Africa (with reference to other plants). Garcia de Orta 13:195-226.
- MORAES, G.J. de & LIMA, H.C. 1983. Biology of *Euseius concordis* (Chant) (Acarina: Phytoseiidae), a predator of the tomato russet mite. Acarologia 24:251-255.
- MORAES, G.J. de & McMURTRY, J.A. 1983. Phytoseiid mites (Acarina) of northeastern Brazil with descriptions of four new species. Int. J. Acarol. 9:131-148.
- MORAES, G.J. de, & MESA, N.C. 1988. Mites of the family Phytoseiidae (Acari) in Colombia, with descriptions of three new species. Int. J. Acarol. 14:71-88.
- MORAES, G.J. de & OLIVEIRA, J.V. de. 1982. Phytoseiid mites of coastal Pernambuco in northeastern Brazil. Acarologia. 23:315-318.
- MORAES, G.J. de, DENMARK, H.A. & GUERRERO, J.M. 1982. Phytoseiid mites of Colombia (Acarina: Phytoseiidae). Int. J. Acarol. 8:15-22.
- MORAES, G.J. de, MCMURTRY, J.A., & DENMARK, H.A. 1986. A catalog of the mite family Phytoseiidae. References to taxonomy, synonymy, distribution and habitat. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Departamento de Difusão e Tecnologia, Brasília.
- MORAES, G.J. de, MESA, N.C. & BRAUN, A. 1991. Some phytoseiid mites of Latin America (Acari: Phytoseiidae). Int. J. Acarol. 17:117-139.

- MORAES, G.J. de, MESA, N.C., BRAUN, A. & MELO, E.L. 1994. Definition of the *Amblyseius limonicus* species group (Acari: Phytoseiidae), with description of two new species and new records. *Int. J. Acarol.* 20:209-217.
- MORAES, G.J. de, KREITER, S. & LOFEGO, A.C. 1999 (2000). Plant mites (Acari) of the French Antilles. 3. Phytoseiidae (Gamasida). *Acarologia* 40:237-264.
- MORAES, G.J. de, McMURTRY, J.A., DENMARK, H.A. & CAMPOS, C.B. 2004. A revised catalog of the mite family Phytoseiidae. *Zootaxa*. 434:1-494.
- MUMA, M.H. 1955. Phytoseiidae (Acarina) associated with citrus in Florida. *Ann. Entomol. Soc. Am.* 48:262-272.
- MUMA, M.H. 1961. Subfamilies, genera, and species of Phytoseiidae (Acarina: Mesostigmata). *Bull. Florida St. Mus. Biol. Sci.* 5:267-302.
- MUMA, M.H. 1963. The genus *Galendromus* Muma, 1961 (Acarina: Phytoseiidae). *Fla. Entomol. Suppl.* 1:15-41.
- MUMA, M.H. 1964a. Annotated list and keys to Phytoseiidae (Acarina: Mesostigmata) associated with Florida citrus. *Univ. Fla. Agr. Expt. Sta. Bull.* 685:1-42.
- MUMA, M.H. 1964b. Cheyletidae (Acarina: Trombidiformes) associated with citrus in Florida. *Fla. Entomol.* 47:239-253.
- MUMA, M.H. 1971. Food habits of Phytoseiidae (Acarina: Mesostigmata) including common species on Florida citrus. *Fla. Entomol.* 54:21-34.
- MUMA, M.H., DENMARK, H.A. & DE LEON, D. 1970. Phytoseiidae of the Florida. *Arthropods of Florida and neighboring land areas*, 6. Florida Department of Agriculture and Consumer Services, Division of Plant Industry, Gainesville.
- NORTON, R.A. 1983. Redefinition of *Mochloribatula* (Acari: Mochlozetidae), with new species, recombinations, and notes on plant associations. *Acarologia* 24:449-464.
- OUDEMANS, A.C. 1904. *Acarologische Aanteekeningen*. XI. *Ent. Ber. Nederl. Ent.* 1:153-155.
- OUDEMANS, A.C. 1905. *Acarologische Aanteekeningen*. XV. *Ent. Ber. Nederl. Ent.* 1:207-210.
- OUDEMANS, A.C. 1924. *Acarologische Aanteekeningen*. LXXIV. *Entomol. Ber. Amst.* 6:249-260.
- PÉREZ-IÑIGO, C. 1993. Acari, Oribatei, Poronota. Museo Nacional de Ciencias Naturales, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid.
- PÉREZ-IÑIGO, C. & BAGGIO, D. 1980. Oribátidos edáficos do Brasil. I. *Bolm. Zool., Univ. S. Paulo* 5:111-147.
- PÉREZ-IÑIGO, C. & BAGGIO, D. 1994. Oribates édaphiques du Brésil (VIII). Oribates de l'État de São Paulo (Cinquieme Partie). *Acarologia* 35:181-198.
- PÉREZ-IÑIGO, C. & PÉREZ-IÑIGO Jr., C. 1993. Oribates (Acari, Oribatei) trouvés sur branches d'*Araucaria angustifolia* au Brésil. *Acarologia* 34:167-176.
- PRITCHARD, A.E. & BAKER, E.W. 1955. A revision of the spider mite family Tetranychidae. Pacific Coast Entomological Society, San Francisco, *Memoirs Series* v.2, p.1-472.
- PRITCHARD, A.E. & BAKER, E.W. 1958. The false spider mites (Acarina: Tenuipalpidae). *Univ. Calif. Publ. Entomol.* 14:175-274.
- RODRIGUES, M. da C. 1968. Acarina de Moçambique - Catálogo das espécies relacionadas com a agricultura. *Agron. Mocamb.* 2:215-256.
- SATO, M.E., RAGA, A., CERAVOLO, L.C., ROSSI, A.C. & POTENZA, M.R. 1994. Ácaros predadores em pomar cítrico de Presidente Prudente, estado de São Paulo. *An. Soc. Entomol. Bras.* 23:435-441.
- SAYED, M.T. 1946. Description of *Tenuipalpus granati* nov. spec. and *Brevipalpus pyri* nov. spec. *Bull. Soc. Fouad Ler Entomol.* 30:99-104.
- SCHRANK, F. von de P. 1781. "Enumeratio Insectorum Austriae Indiginorum, Austae Vindelicorum" p.507-524.
- SMILEY, R.L. 1969. Further studies on the Tarsonemidae, II (Acarina). *Proc. Entomol. Soc. Wash.* 71:218-229.
- SMILEY, R.L. 1972. A review of the genus *Daidalotarsonemus* De Leon (Acarina: Tarsonemidae). *Proc. Entomol. Soc. Wash.* 74:89-94.
- SMILEY, R.L. 1975. A generic revision of the mites of the family Cunaxidae (Acarina). *Ann. Entomol. Soc. Am.* 68:227-244.
- STRANGHETTI, V. & RANGA, N.T. 1998. Levantamento florístico das espécies vasculares da floresta estacional mesófila semidecídua da Estação Ecológica de Paulo de Faria - SP. *Rev. Bras. Bot.* 21:289-298.
- SUMMERS, F.M. & PRICE, D.W. 1970. Revision of the family Cheyletidae. *Univ. Calif. Publ. Entomol.* 61:1-153.
- SWIRSKI, E. & SHECHTER, R. 1961. Some phytoseiid mites (Acarina: Phytoseiidae) of Hong-Kong, with a description of a new genus and seven new species. *Israel J. Agr. Res.* 11:97-117.
- TRAVÉ, J., ANDRÉ, H.M., TABERLY, G. & BERNINI, F. 1996. Les Acariens Oribates. *AGAR/SIALF*, Wavre.
- VILA, W.M. & FLECHTMANN, C.H.W. 1970. Ácaros em essências florestais. *Silv. S. Paulo* 7:99-102.
- VOLGIN, V.I. 1955. In *Acarina of Rodents of the USSR Fauna* (E.N. Paulovskii, ed). *Akad. Nauk SSSR, Zool. Inst., Oprelidelitipo faune SSSR* 59:1-459.
- VOLGIN, V.I. 1969. Acarina of the family Cheyletidae of the World. *Akad. Nauk. SSSR, Zool. Inst., Oprelidelitipo faune SSSR* 59:1-495.
- WALTER, D.E. & BEHAN-PELLETIER, V. 1999. Mites in forest canopies: filling the size distribution shortfall? *Annu. Rev. Entomol.* 44:1-19.

- WALTER, D.E. & PROCTOR, H.C. 1999. Mites: ecology, evolution and behavior. CABI Publishing, Wallingford.
- WILSON, E.O. 1997. A situação atual da diversidade biológica. In Biodiversidade (E.O. Wilson, org.). Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, p. 3-24.
- WOOD, T.G. 1967. New Zealand mites of the family Stigmaeidae (Acari, Prostigmata). Trans. Roy. Soc. N.Z., Zool. 9:93-139.
- WOOLLEY, T.A. 1988. Acarology: Mites and Human Welfare. Wiley, New York.
- YAMAMOTO, P.T. & GRAVENA, S. 2001. Influência da dieta na oviposição de *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma (Acari: Phytoseiidae). Rev. Bras. Frutic. 23:82-86.
- ZACARIAS, M.S. & MORAES, G.J. de. 2001. Phytoseiid mites (Acari) associated with rubber trees and other euphorbiaceous plants in southeastern Brazil. Neotrop. Entomol. 30:579-586.
- ZACHER, F. 1921. Neue und wenig bekannte Spinnmilben. Z. Angew. Entomol. 7:181-187.
- ZULUAGA C., I. & SILDARRIAGA V., A. 1970. Reconocimiento, identificacion y algunas observaciones sobre dinamica de poblaciones de acaros, en cítricos del Valle del Cauca, Colombia. Acta Agron. 20:114-141.

Título: Ácaros Plantícolas (Acari) da “Estação Ecológica de Paulo de Faria”, Estado de São Paulo, Brasil¹

Autores: Renato Buosi, Reinaldo José Fazzio Feres, Anibal Ramadan Oliveira, Antonio Carlos Lofego & Fábio Akashi Hernandes

Biota Neotropica, Vol. 6 (número 1): 2006
<http://www.biotaneotropica.org.br/v6n1/pt/abstract?article+bn02006012006>

Recebido em 29/09/2005 - Revisado em 13/01/2006.
Publicado em 10/02/2006

ISSN 1676-0603